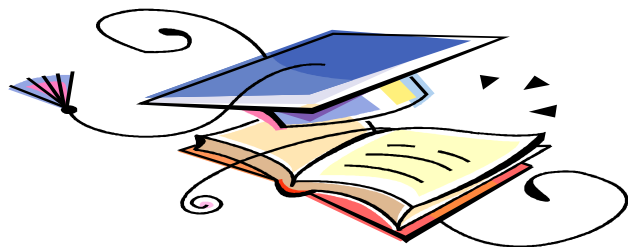




Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Sistema de Bibliotecas da PUC Minas



PADRÃO PUC MINAS DE NORMALIZAÇÃO:

*normas da ABNT para apresentação de
trabalhos científicos, teses, dissertações e monografia*

Belo Horizonte
2008



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Sistema de Bibliotecas da PUC Minas

PADRÃO PUC MINAS DE NORMALIZAÇÃO:

*normas da ABNT para apresentação de
trabalhos científicos, teses, dissertações e monografias*

Belo Horizonte
Atualização agosto 2008

Este texto poderá ser impresso para uso individual.
Fica vetado sua reprodução e distribuição

Grão Chanceler: Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Reitor: Prof. Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães

Pró-reitora de Graduação: Profª Maria Inês Martins

Diretor do Sistema de Bibliotecas da PUC Minas: Cássio José de Paula

Elaboração: Helenice Rêgo dos Santos Cunha

FICHA CATALOGRÁFICA

P816p	<p>Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema de Bibliotecas.</p> <p>Padrão PUC Minas de normalização: normas da ABNT para apresentação de trabalhos científicos, teses, dissertações e monografias / Elaboração Helenice Rêgo dos Santos Cunha. Belo Horizonte: PUC Minas, ago. 2008. 50p.</p> <p>1. Teses – Preparação. 2. Trabalhos científicos – Preparação. 3. Referências - Normas. I. Cunha, Helenice Rêgo dos Santos. II. Título.</p> <p>CDU 001.81</p>
-------	---

Para citar este documento:

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema de Bibliotecas. **Padrão PUC Minas de normalização:** normas da ABNT para apresentação de trabalhos científicos, teses, dissertações e monografias. Belo Horizonte, 2008. Disponível em: <<http://www.pucminas.br/biblioteca>>. Acesso em: **Informar data de acesso.**

APRESENTAÇÃO

A Biblioteca da PUC Minas com este trabalho vem suprir as necessidades da comunidade acadêmica da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, na produção de textos, seja para apresentação de trabalhos exigidos pelas disciplinas, seja para defesa de teses e dissertações.

São muitas as normas da área de documentação aprovadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Apresentamos aqui apenas informações básicas que consideramos adequadas para a apresentação de um bom trabalho científico.

Helenice Rêgo dos Santos Cunha
Biblioteca - PUC Minas
e-mail: biblioteca.assessoria@pucminas.br
Tel.: (031) 3319.4329

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 DICAS PARA LEITURA E REDAÇÃO.....	5
3 ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO.....	5
3.1 Capa	6
3.2 Folha de Rosto	6
3.3 Ficha catalográfica.....	7
3.4 Folha de aprovação	7
3.5 Dedicatória	8
3.6 Agradecimentos	8
3.7 Epígrafe	9
3.8 Resumo na Língua Original	9
3.9 Resumo em Língua Estrangeira ..	10
3.10 Lista de Ilustrações	10
3.11 Lista de Tabelas	10
3.12 Lista de Abreviaturas	11
3.13 Lista de Siglas	11
3.14 Sumário	11
3.15 Corpo do Texto	12
3.15.1 Introdução.....	12
3.15.2 Desenvolvimento	12
3.15.3 Conclusão.....	13
3.16 Referências	13
3.17 Apêndice	14
3.18 Anexo	15
4 FORMATO DE APRESENTAÇÃO	15
4.1 Papel e Fonte	15
4.2 Margem.....	15
4.3 Espaçamentos e Parágrafos	16
4.4 Paginação.....	18
4.5 Ilustrações.....	18
4.6 Quadros, Tabelas e Fórmulas	21
4.6.1 Tabelas	21
4.6.2 Quadros	23
4.6.3 Fórmulas	23

5 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES	24
5.1 Citação Livre ou Indireta.....	24
5.2 Citação Textual ou Direta	24
5.3 Citação de Citação	24
5.4 Exemplos de citação.....	25
5.5 Citação Oral	29
5.6 Tradução de citações	30
5.7 Citação da Bíblia.....	30
5.8 Citação de documentos clássicos.....	31
5.9 Citação de documentos históricos (documentos de arquivos).....	31
5.10 Redação da Citação	32
5.11 Outras Considerações sobre Citações	32
6 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE NOTAS.....	35
7 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS	36
7.1 Regras para Entrada de Autor (Nomes Pessoais e Instituições).....	36
7.2 Transcrição de Dados Bibliográficos.....	37
7.2.1 Título.....	37
7.2.2 Local.....	38
7.2.3 Editora	38
7.2.4 Data	38
7.2.5 Paginação.....	38
7.2.6 Títulos de séries	39
7.2.7 Notas.....	39
7.3 Exemplos de Referências.....	39
7.3.1 Monografias consideradas no todo	39
7.3.2 Parte de monografia	40
7.3.3 Parte de publicação seriada.....	41
7.3.4 Documentos jurídicos	41
7.3.5 Documentos eletrônicos.....	42
7.3.6 Materiais especiais	43
7.3.7 Outras fontes de informação	43
REFERÊNCIAS.....	44
ÍNDICE DE ASSUNTOS	45

1 INTRODUÇÃO

Para a elaboração de um trabalho científico correto, o autor deverá considerar que este não será lido apenas por seus professores, banca examinadora ou por profissionais de sua área. Dessa forma, é essencial o uso das normas técnicas para uma boa apresentação e compreensão da leitura.

Em alguns casos, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) apresenta em suas normas algumas regras que são opcionais ou que permitem ao autor definir seus próprios critérios. Diante disso, optamos por utilizar alguns critérios que consideramos facilitar a compreensão de qualquer leitor:

a) Citações:

- optamos pelo sistema de chamada autor-data;
- optamos por não utilizar as expressões latinas *Ibid*, *Idem*, *Ibdem*, *op cit*;
- optamos pela tradução das citações no texto, colocando a versão original em notas de rodapé.

b) Referências:

- optamos por destacar os títulos das publicações em negrito;
- optamos por repetir o nome do autor na listagem bibliográfica, quantas vezes se fizer necessário. Não utilizamos o travessão ponto (_____ .)

c) Notas:

- as notas explicativas devem ser breves, sucintas e claras. Notas muito longas prejudicam a compreensão e a leitura.

d) Abreviaturas:

- deve-se evitar ao máximo o uso de abreviaturas em textos corridos. Caso necessário, deve-se consultar normas e dicionários para verificar a forma correta. Exemplo: edição (ed.); organizador (org.);
- optamos por grafar os títulos de periódicos por extenso. Caso necessário, consultar a norma NBR 6032/1989. Exemplo: RAE (Revista de Administração de Empresas); JADA (Journal of the American Dental Association); RT (Revista dos Tribunais).

e) Siglas

- deve-se evitar o uso de siglas. Caso necessário, deve-se colocar seu significado na primeira vez em que ela aparece no texto. Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- deve-se utilizar apenas as siglas consagradas mundialmente. Exemplo: Unesco; ONU; FMI, etc.

f) Parágrafo:

- optamos por utilizar o parágrafo recuado a 1,25 cm da margem esquerda, sem espaços entre os parágrafos.

g) Divisão dos capítulos

- optamos pela diferenciação dos capítulos e seções da seguinte forma:
1 SEÇÃO PRIMÁRIA (CAIXA ALTA, NEGRITO, TAMANHO 12)
1.1 Seção secundária (Caixa baixa, NEGRITO, TAMANHO 12)
1.1.1 Seção terciária (Caixa baixa, *itálico*, *negrito*, tamanho 12)
1.1.1.1 Seção quaternária (Caixa baixa, sublinhado, *negrito*, tamanho 12)
1.1.1.1.1 Seção quinária (Caixa baixa, sem negrito, tamanho 12)

2 DICAS PARA LEITURA E REDAÇÃO

O primeiro passo para iniciar uma monografia é fazer um levantamento bibliográfico e selecionar as obras relevantes que irá ler.

Antes da leitura, anotar os dados bibliográficos das fontes (ver capítulo 7 a forma correta para cada tipo de material).

Durante a leitura, anotar as principais idéias do autor, assim como o número da página onde esta está descrita, a fim de fazer citações diretas com todas as informações completas.

Todas as fontes utilizadas para fazer o trabalho devem ser referenciadas, mesmo que não estejam citadas no corpo do texto.

Evitar o uso de textos não editados ou informações obtidas verbalmente. Seu conteúdo possui dados passíveis de não comprovação.

Prefira sempre a utilização de textos originais. Evite o uso excessivo das citações de citação (*apud*).

Evite o uso excessivo de notas de rodapé, pois, essas interrompem a seqüência lógica da leitura. Caso necessário, que sejam sucintas e curtas.

Evite utilizar siglas e abreviaturas, principalmente jargões específicos da área. Caso necessário, as abreviaturas devem ser feitas por extenso na sua primeira ocorrência no texto. Deve-se elaborar lista de siglas e abreviaturas utilizadas em todo o trabalho.

Observar concordância verbal e a correção gramatical.

O texto científico deve ser redigido de forma impessoal (observa-se, observou-se, observaram-se, observam-se, etc.).

Todas as figuras, fotos, tabelas e gráficos devem ser identificados com título e a sua fonte. Caso tenham sido produzidas pelo autor ou seja construída a partir dos resultados da pesquisa, deve-se utilizar como fonte as expressões: dados da pesquisa, arquivo pessoal, fotos da autora; etc.

3 ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO (NBR 14724/2006)

O trabalho científico deverá ser organizado de acordo com a estrutura abaixo:

- capa;
- folha de rosto;
- verso da folha de rosto (ficha catalográfica)
- folha de aprovação;
- dedicatória;
- agradecimentos;
- epígrafe;
- resumo na língua original;
- resumo em língua estrangeira;
- lista de ilustrações;
- lista de tabelas;
- lista de abreviaturas e siglas;
- sumário;
- corpo do texto;
- referências;
- apêndices;
- anexos.

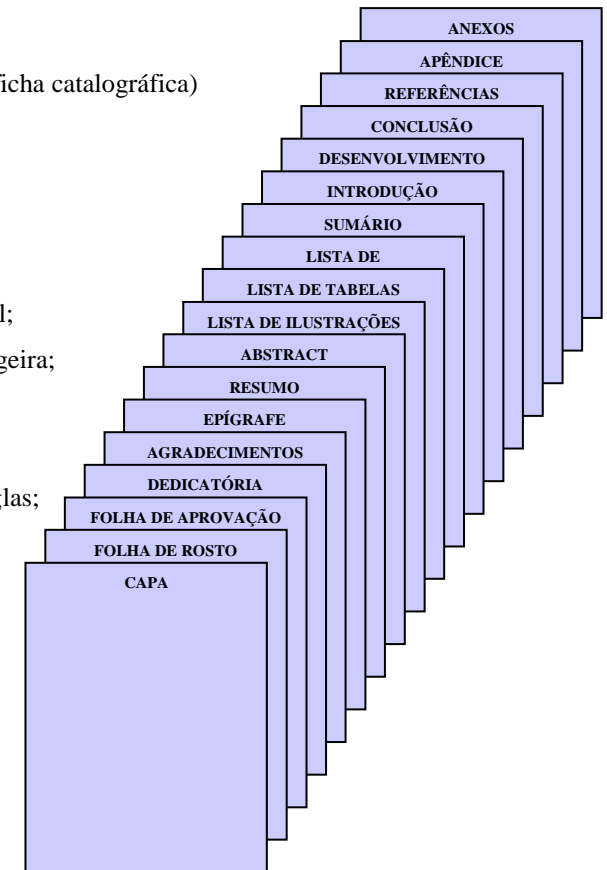


Figura 1: Estrutura do trabalho acadêmico

3.1 Capa (Elemento Obrigatório)

Proteção externa do trabalho, devendo conter dados essenciais que identifiquem a obra (nome da instituição, autor, título, subtítulo, se houver, local, ano).

A PUC Minas elaborou uma capa modelo padrão.

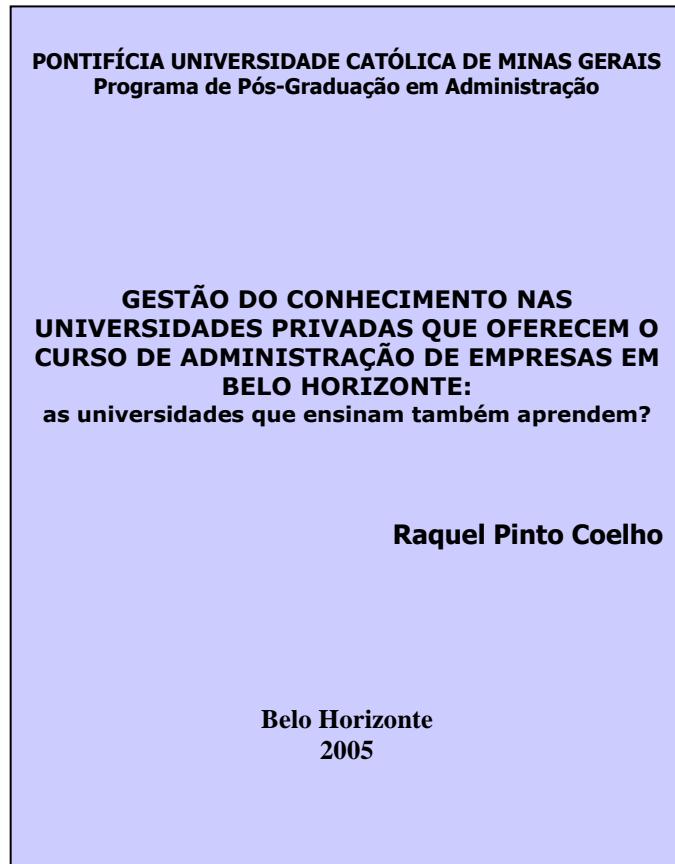


Figura 2: Capa modelo PUC Minas

3.2 Folha de Rosto (Elemento Obrigatório) (NBR 14724/2005)

A folha de rosto deve conter elementos essenciais que identifiquem a obra.

No anverso da folha de rosto devem constar os seguintes elementos:

- autor(es) – primeiro elemento da folha de rosto, inserido no alto da página, centralizado;
- título principal – O título deverá ter posição de destaque na folha de rosto, podendo ser grafado com letras maiores, negrito ou em caixa alta;
- subtítulo (se houver, deve ser precedido de dois pontos). O subtítulo deverá ter menor destaque que o título;
- nota de apresentação – natureza (tese, dissertação ou monografia); nome da instituição a que é submetida e área de concentração ou disciplina. Devem ser digitados com alinhamento do meio para a direita.

*Trabalho apresentado à disciplina Educação Social, da
 Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade
 Católica de Minas Gerais*

*Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação
 em Administração da Pontifícia Universidade Católica de
 Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do
 título de Mestre em Administração.*

- nome completo do orientador e co-orientador (quando houver);
- local - cidade;
- data - ano de publicação.

Raquel Pinto Coelho

**GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS
UNIVERSIDADES PRIVADAS QUE OFERECEM O
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS EM
BELO HORIZONTE:
as universidades que ensinam também aprendem?**

Dissertação apresentada ao Programa de
Pós-Graduação em Administração da
Pontifícia Universidade Católica de
Minas Gerais, como requisito parcial
para obtenção do título de Mestre em
Administração.

Orientador: Sandro Márcio da Silva

**Belo Horizonte
2005**

Figura 3: Folha de rosto

3.3 Ficha catalográfica

Na PUC Minas é exigido para dissertações e teses, a inclusão de ficha catalográfica no verso da folha de rosto. A ficha deverá ser elaborada por um bibliotecário, conforme Código de Catalogação Anglo-Americano.

A confecção de ficha catalográfica deverá ser realizada antes da defesa da dissertação/tese. Para tanto, o aluno deverá estar com o trabalho completo e deverá agendar um horário na Assessoria da Biblioteca.

Informações: (31) 3319.4329 ou biblioteca.assessoria@pucminas.br

C672g Coelho, Raquel Pinto
Gestão do conhecimento nas universidades privadas que oferecem o curso de administração de empresas em Belo Horizonte: as universidades que ensinam também aprendem?. / Raquel Pinto Coelho. Belo Horizonte, 2005. 123f.

Orientador: Sandro Márcio da Silva
Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Administração. Bibliografia

1. Gestão do conhecimento. 2. Recursos humanos. 3. Universidades e faculdades. 4. Ensino superior. I. Silva, Sandro Márcio da. II. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. III. Título.

CDU 658.011.8

Figura 4: Verso da folha de rosto: ficha catalográfica

3.4 Folha de aprovação (elemento obrigatório)

Deve conter autor, título, subtítulo (se houver), natureza e objetivo, nome da instituição, área de concentração, local, data de aprovação, nome e assinatura da banca examinadora e instituições a que pertencem.

A natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser alinhados do meio para a direita

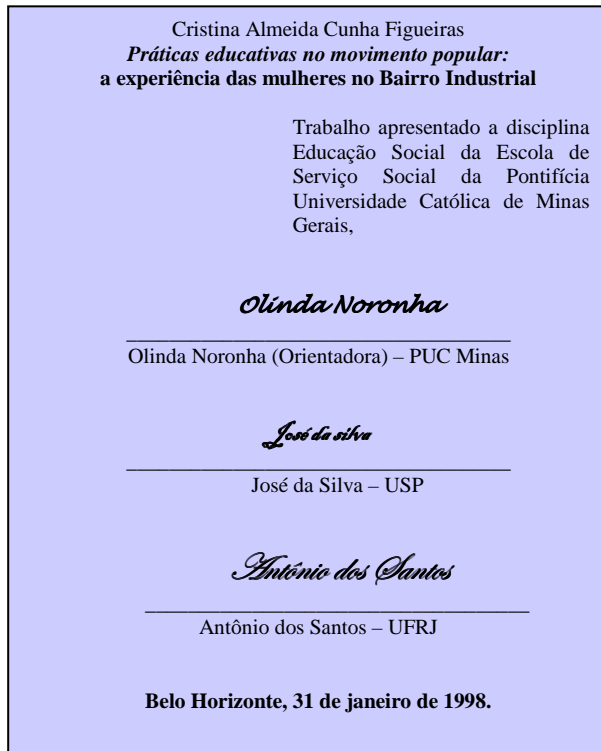


Figura 5: Folha de aprovação

3.5 Dedicatória (Elemento Opcional)

Página onde o autor presta homenagem a uma ou mais pessoas.

A ABNT não determina a normalização desta página, ficando o *layout* a critério do autor.

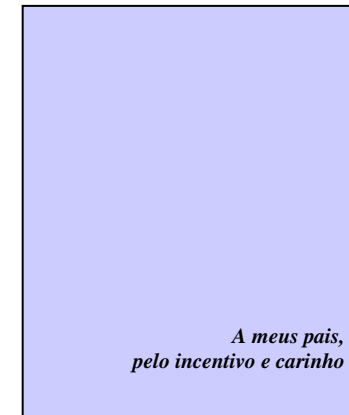


Figura 6: Dedicatória

3.6 Agradecimentos (Elemento Opcional)

Agradecimentos a pessoas que contribuíram para o desenvolvimento do trabalho.

O título “Agradecimentos” deverá ser centralizado no alto da página. O texto deverá ser digitado em espaço de 1,5 entre linhas, com letra Arial ou Times, tamanho 12.

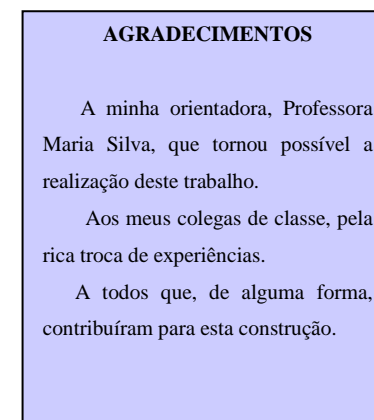


Figura 7: Agradecimentos

3.7 Epígrafe (Elemento Opcional)

Pensamentos retirados de um livro, uma música, um poema, normalmente relacionado ao tema do trabalho, seguida de indicação de autoria.

As epígrafes podem ser colocadas também nas folhas de abertura de cada capítulo.

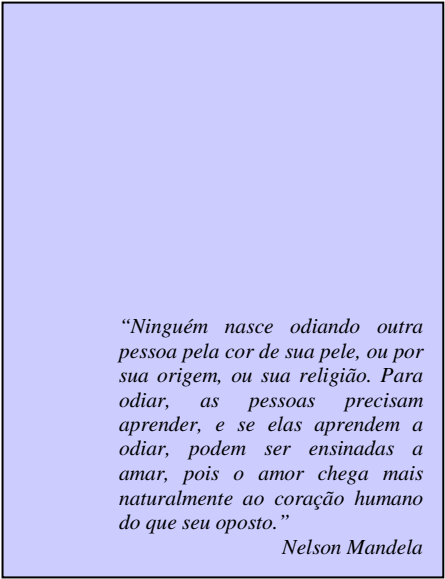


Figura 8: Epígrafe

3.8 Resumo na Língua Original (Elemento Obrigatório) (NBR 6028/2003)

Apresentação concisa dos pontos relevantes do texto. Deve ressaltar o objetivo, o método, resultados e conclusões do trabalho.

A norma NBR 6028 recomenda a utilização de **parágrafo único**, digitados em espaço de **1,5 entre linhas**, com extensão de 150 a 500 palavras.

Deve-se utilizar o verbo na voz ativa ou terceira pessoa do singular.

Deve conter palavras-chave representativas do conteúdo do trabalho, logo abaixo do resumo, separadas entre si por um ponto.

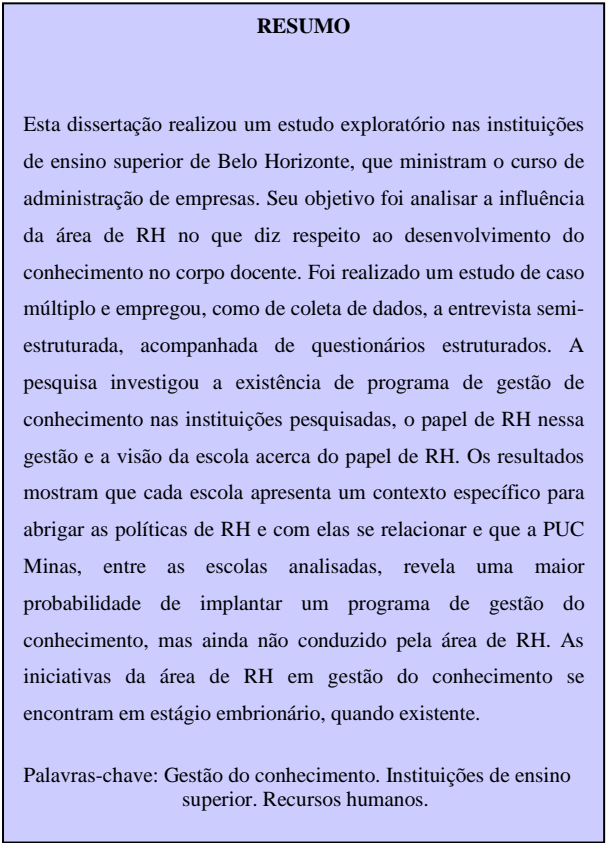


Figura 9: Resumo

3.9 Resumo em Língua Estrangeira (Elemento Obrigatório)

Versão do resumo em idioma de divulgação internacional. Deve ser a tradução literal do resumo em português e apresentar palavras-chave logo abaixo do texto.

ABSTRACT
<p>This dissertation made an explorative study in the institutions of superior educational level of Belo Horizonte that ministered the Business School course. Its goal was to analyze the influence of the Human Resources -HR area in the matter of the development of the knowledge in the faculties. It was a multiple case study, which used, as a data source, the half-structuralized interview, followed by structuralized questionnaires. The research investigated the existence of a program of knowledge management in the researched institutions, the role of Human Resources in this management and the view of the school about the role of HR. The results show that each school presents a specific context to shelter the HR politics and to relate with it. Among the analyzed schools, PUC Minas reveals a greater probability of implanting a program of knowledge management, but still not lead by the HR area. The initiatives of the HR area in knowledge management can be found in embryonary stage, when existent.</p> <p>Key-words: Knowledge manager. Institution of superior educational. Human resources.</p>

Figura 10: Resumo em língua estrangeira

3.10 Lista de Ilustrações (Elemento Opcional)

Sumário das ilustrações (desenhos, gravuras, imagens, esquemas, fluxogramas, fotografias, quadros, gráficos, plantas, mapas, retratos, etc.) que aparecem no texto, seguido de sua localização (página).

Recomenda-se a elaboração de uma lista para cada tipo de ilustração.

LISTA DE FIGURAS
FIGURA 1 Favela da Rocinha (RJ)33
FIGURA 2 Baixada Fluminense (RJ)49
FIGURA 3 Morro de Copacabana (RJ) 60

Figura 11: Lista de ilustrações

3.11 Lista de Tabelas (Elemento Opcional)

Sumário das tabelas que aparecem no texto, seguido de sua localização (página).

LISTA DE TABELAS
TABELA 1 Crescimento Populacional23
TABELA 2 Distribuição da População45
TABELA 3 PIB – 1970/1990 50

Figura 12: Lista de tabelas

3.12 Lista de Abreviaturas (Elemento Obrigatório)

Consiste na relação alfabética das abreviaturas utilizadas no texto, seguidas de seu correspondente por extenso.

Apesar da norma NBR 14724 considerar a lista de abreviaturas opcional, optamos por adotá-la como elemento obrigatório para facilitar a leitura.

Entretanto, deve-se evitar ao máximo a utilização de abreviaturas. Caso necessário, consulte normas e dicionários para verificar a forma correta para abreviar as palavras. Ex.: Coordenador (Coord.), Editor (Ed.), Organizador (Org.), etc.

3.13 Lista de Siglas (Elemento Obrigatório)

Consiste na relação alfabética das siglas ou acrônimos utilizados no texto, seguidas de seu correspondente por extenso.

Entretanto, deve-se evitar ao máximo a utilização de siglas. Caso necessário, considerar:

- devem ser citadas apenas as siglas consagradas mundialmente - Ex.: UNESCO, ONU, etc.;
- devem ser citadas no texto primeiramente por extenso, seguida da sigla entre parênteses. - Ex.: Instituto Médico Legal (IML).

LISTA DE ABREVIATURAS	
Ex. - Exemplo	
Ed. - Editor	
Org. - Organizador	

Figura 13: Lista de abreviaturas

LISTA DE SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

FGV – Fundação Getúlio Vargas

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Figura 14: Lista de siglas

3.14 Sumário (Elemento Obrigatório) (NBR 6027/2003)

Enumeração dos capítulos, seções e partes que compõem o trabalho, seguido de sua localização dentro do texto.

Deve ser empregada a numeração progressiva, limitada até a seção quinária (NBR 6024/2003). Utilizar somente algarismos arábicos e os títulos devem ser destacados gradativamente, usando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo, caixa alta e caixa baixa. Devem ser digitados alinhados à esquerda da página.

Todos os capítulos devem ser numerados (Introdução, desenvolvimento e conclusão). Os elementos pós-textuais não são numerados (referências, apêndices e anexos). Os elementos que antecedem ao sumário (dedicatória, agradecimentos, resumo, etc.) não devem ser descritos no mesmo.

Optamos pela diferenciação dos capítulos e seções da seguinte forma:

Este recurso deverá ser utilizado da mesma forma no sumário e no texto.

1 SEÇÃO PRIMÁRIA (CAIXA ALTA, NEGRITO, TAMANHO 12)

1.1 Seção secundária (Caixa baixa, negrito, tamanho 12)

1.1.1 Seção terciária (Caixa baixa, itálico, negrito, tamanho 12)

1.1.1.1 Seção quaternária (Caixa baixa, sublinhado, negrito, tamanho 12)

1.1.1.1.1 Seção quinária (Caixa baixa, sem negrito, tamanho 12)

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO.....	14
2 O PROCESSO DE ESTRATÉGIA.....	22
3 MUDANÇA ESTRATÉGICA.....	35
3.1 A pesquisa sobre mudança de estratégia.....	38
4 MODELOS DE IMPLEMENTAÇÃO.....	65
4.1 Estratégia.....	68
4.1.1 <i>Análise ambiental</i>	73
4.1.2 <i>Tipos de estratégia</i>	86
5 APRESENTAÇÃO DO CASO DO SETOR TEXTIL.....	93
5.1 Descrição do setor têxtil.....	94
5.2 Apresentação da empresa.....	95
5.2.1 <i>Contexto interno e externo</i>	96
5.2.2 <i>Processos</i>	109
5.2.2.1 <u>Planejamento estratégico</u>	117
5.2.2.2 <u>Monitoramento e controle</u>	117
5.2.2.3 <u>Pessoas</u>	121
5.2.2.3.1 Representantes comerciais.....	123
5.2.2.3.2 Equipe interna.....	124
6 CONCLUSÃO.....	126
REFERÊNCIAS	130
APÊNDICE.....	134
ANEXOS.....	137

Figura 15: Sumário

3.15 Corpo do Texto

3.15.1 Introdução

Deve constar a natureza do trabalho, justificativa, objetivos, o tema proposto e outros elementos para situar o trabalho.

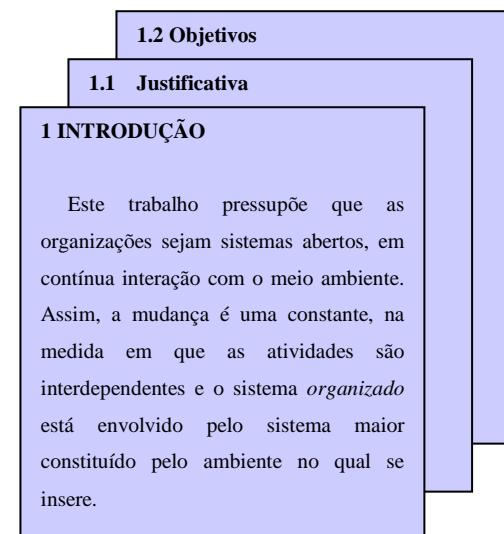


Figura 16: Introdução

3.15.2 Desenvolvimento

Compreende a revisão da literatura, metodologia e exposição da pesquisa.

A revisão de literatura compõe-se da evolução do tema e idéias de diferentes autores sobre o assunto. Deve conter citações textuais ou livres, com indicação dos autores conforme norma NBR 10520/2002.

A metodologia deve apresentar o método adotado – entrevista, questionário, observação, experimentação – população pesquisada – características e quantificação.

A exposição da pesquisa é a análise dos fatos apresentados, ou seja, os dados obtidos, as estatísticas, comparações com outros estudos e outras observações.

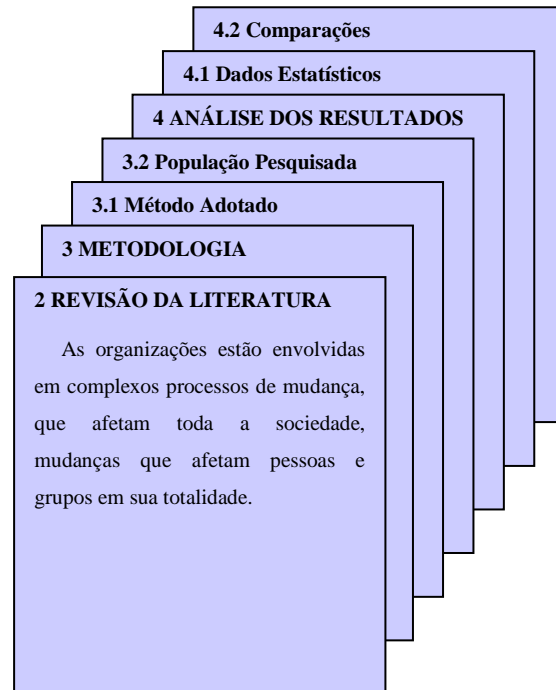


Figura 17: Desenvolvimento

3.15.3 Conclusão

Discussão dos resultados obtidos na pesquisa, onde se verificam as observações pessoais do autor. Poderá também apresentar sugestões de novas linhas de estudo.

A conclusão não deve apresentar citações ou interpretações de outros autores.

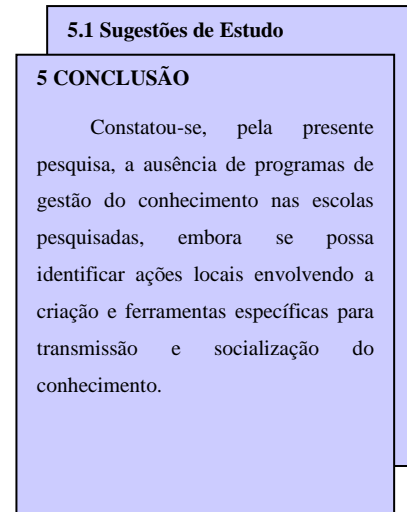


Figura 18: Conclusão

3.16 Referências (Elemento Obrigatório) (NBR 6023/2002)

Referências é o conjunto de elementos que identificam as **obras consultadas e/ou citadas no texto**.

As referências devem ser apresentadas em uma única ordem alfabética, independentemente do suporte físico (livros, periódicos, publicações eletrônicas ou materiais audiovisuais) **alinhadas à esquerda**, em espaço simples, e espaço duplo entre elas.

IMPORTANTE

Trabalhos que não possuem referências não são considerados de cunho científico. Por não possuírem embasamento teórico, são tratadas como obras de ficção.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Rita. **O homem urbano**. Disponível em: <www.aguaforte.com/antropologia/homem.htm> Acesso em: 08 mar. 1999.

ARATO, Andrew. A antimonía do marxismo clássico. In: HOBSBAWN, Eric. (Org.) **História do marxismo**. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. Cap. 3, p. 85-148.

BRASIL. **Código civil**. 2.ed. Brasília: Senado, 2003.

LEMAY, Laura; PERKINS, Charles L. **Aprenda em 21 dias JAVA**. Rio de Janeiro: Campus, 1997. 1 CD-ROM.

MARQUES, Ana Karenina Berutti. **Canta uma esperança**: a máscara como resistência na poética de Chico Buarque. 2005. 120 f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Letras.

MARQUES, Benjamim Campolina. Legislação e movimentos pendulares ambientais. **Revista Mineira de Engenharia**, Belo Horizonte, v. 3, n. 6, p. 811, out. 1989.

MASCARENHAS, Maria das Graças. Sua safra, seu dinheiro. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 17 set. 1986. Suplemento agrícola, p. 1416.

REIS, Nestor Goulart. **Imagens de vilas e cidades do Brasil colonial**. São Paulo: Edusp, 2000. 35 fotografias.

Figura 19: Referências

3.17 Apêndice (Elemento Opcional)

Textos ou documentos elaborados pelo autor, que servem como comprovação de sua argumentação. Ex.: Questionário aplicado, roteiro de entrevista, etc.

Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e seus títulos. Exemplo: APÊNDICE A – Questionário aplicado aos alunos; APÊNDICE B – Questionário aplicado aos professores.

APÊNDICE A – Questionário aos professores

- 1) Há quanto tempo trabalha na instituição?
 - () 0-2 anos
 - () 2-5 anos
 - () mais de 5 anos
- 2) Qual sua formação didática?
 - () Magistério 2º. grau
 - () Licenciatura em pedagogia
 - () Especialização em metodologia do ensino
- 3) Quais disciplinas já lecionou?
 - () Português
 - () Matemática
 - () Ciências
 - () Geografia
 - () História

Figura 20: Apêndice

3.18 Anexo (Elemento Opcional)

Textos ou documentos não elaborados pelo autor, que servem como comprovação de sua argumentação. Ex.: leis na íntegra; um folder institucional, etc.

Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Exemplo: ANEXO A – Lei de Diretrizes e Bases; ANEXO B – Propaganda da Coca Cola 1964.

OBS.: Textos disponíveis na Internet ou publicações de fácil localização em bibliotecas, não devem ser inseridos como anexo, basta referenciá-los na listagem bibliográfica.

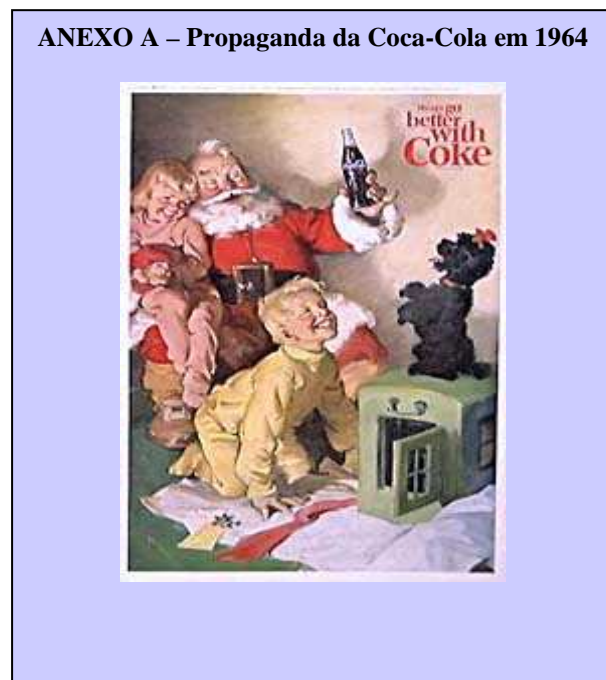


Figura 21: Anexo

4 FORMATO DE APRESENTAÇÃO (NBR 14724/2002)

4.1 Papel e Fonte

Os trabalhos devem ser digitados em papel formato A-4 (210 x 297 mm).

A ABNT recomenda a utilização de fonte tamanho 12 para o texto e tamanho menor para citações longas, notas de rodapé, paginação e legendas de ilustrações e tabelas. Optamos por utilizar fonte tamanho 10 para esses casos.

A escolha da letra é de responsabilidade do autor. Recomendamos a utilização dos tipos Arial ou Times New Roman.

4.2 Margem

Margem superior e esquerda igual a 3 cm e inferior e direita igual a 2 cm.

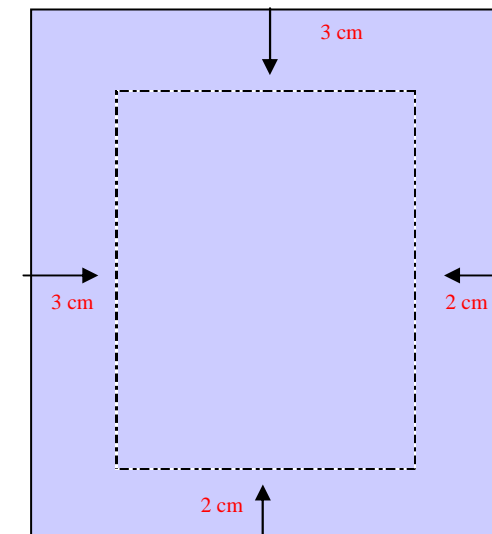


Figura 22: Margens

4.3 Espaçamentos e Parágrafos

Todo texto deverá ser digitado em espaço de 1,5 entre linhas, com letras tamanho 12, incluindo títulos de capítulos e seções.

As citações longas, notas de rodapé, referências bibliográficas, legendas de ilustrações e tabelas e ficha catalográfica, devem ser digitados em espaço simples.

Recomenda-se a utilização de letra tamanho 10 para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas de ilustrações e tabelas.

Os títulos dos capítulos e seções devem ser digitados alinhados a esquerda, obedecendo a numeração progressiva e separados por um espaço de caractere.

Entre os títulos de capítulos, seções e subseções e seu texto e entre o texto que o antecede, deve-se deixar **dois espaços de 1,5**.

Segundo a NBR 14724/2006, o projeto gráfico é de responsabilidade do autor. Optamos por utilizar o parágrafo recuado a 1,25 da margem esquerda, sem espaços entre parágrafos.

ESQUEMA DE FORMATAÇÃO

Descrição	Tamanho	Formatação
Capa	Livre	Fig. 2
Folha de rosto	Livre	Fig. 3
Ficha catalográfica	10	Fig. 4
Folha de aprovação	12	Fig. 5 Sem título.
Dedicatória	Livre	Livre; Sem título.
Agradecimentos	12	Espaço 1,5; Título centralizado, não numerado.
Epígrafe	Livre	Livre; Sem título.
Resumo/Abstract	12	Espaço 1,5; Parágrafo único; Título centralizado, não numerado.

Lista de ilustrações/tabelas	12	Espaço 1,5; Título centralizado, não numerado.
Lista de siglas/abreviaturas	12	Espaço 1,5; Título centralizado, não numerado.
Sumário	12	Fig. 15; Título centralizado, não numerado.
Corpo do texto	12	Espaço 1,5
Títulos de capítulos e seções	12	Alinhados a esquerda; Numerados a partir da Introdução até a conclusão; Indicativo numérico separado do texto por um espaço de caractere.
Citações curtas (até três linhas)	12	Inseridas no parágrafo; Citação textual entre aspas, com indicação do autor, data e página; Citação livre sem aspas, com indicação do autor, data. O número das páginas é opcional.
Citações longas (mais de três linhas)	10	Recuo 4 cm; Espaço simples; Sem aspas, com indicação do autor, data e página.
Chamada das citações	10 ou 12	Incluídas no parágrafo devem ser em letras minúsculas – Conforme Silva (1999, p.43); Dentro do parênteses em letras maiúsculas (SILVA, 1999, p.43).
Legenda e fonte das ilustrações	10	Parte inferior da ilustração.
Legenda e fonte das tabelas	10	Legenda na parte superior; Fonte na parte inferior.
Notas de rodapé	10	Espaço simples.
Referências	12	Espaço simples; Separadas por 2 espaços simples entre elas; Alinhadas somente a esquerda; Título centralizado, não numerado.
Apêndice/Anexo	Livre	Identificados por letras; Título centralizado.

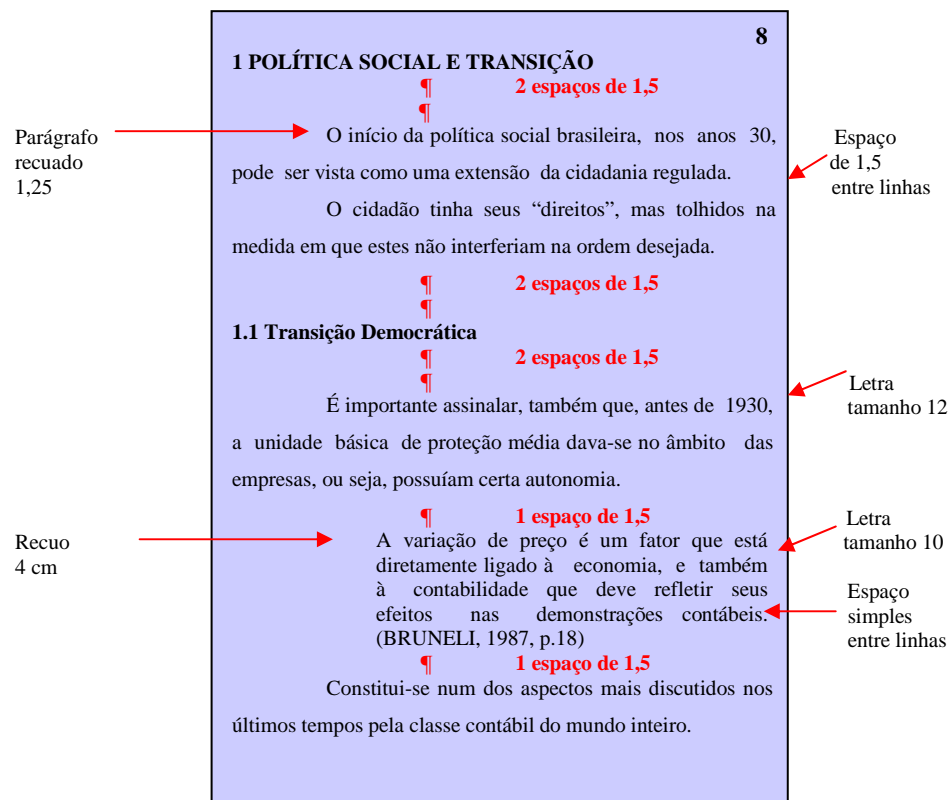


Figura 23 – Parágrafos e espaçamentos

Cada capítulo deve ser iniciado em uma nova página. As seções (secundária, terciária, etc.) devem ser digitadas na mesma página, seguindo a sequência do texto.

As alíneas devem ser alinhadas a esquerda e digitadas em espaço 1,5. Utilizar sempre o mesmo símbolo em todo o trabalho.

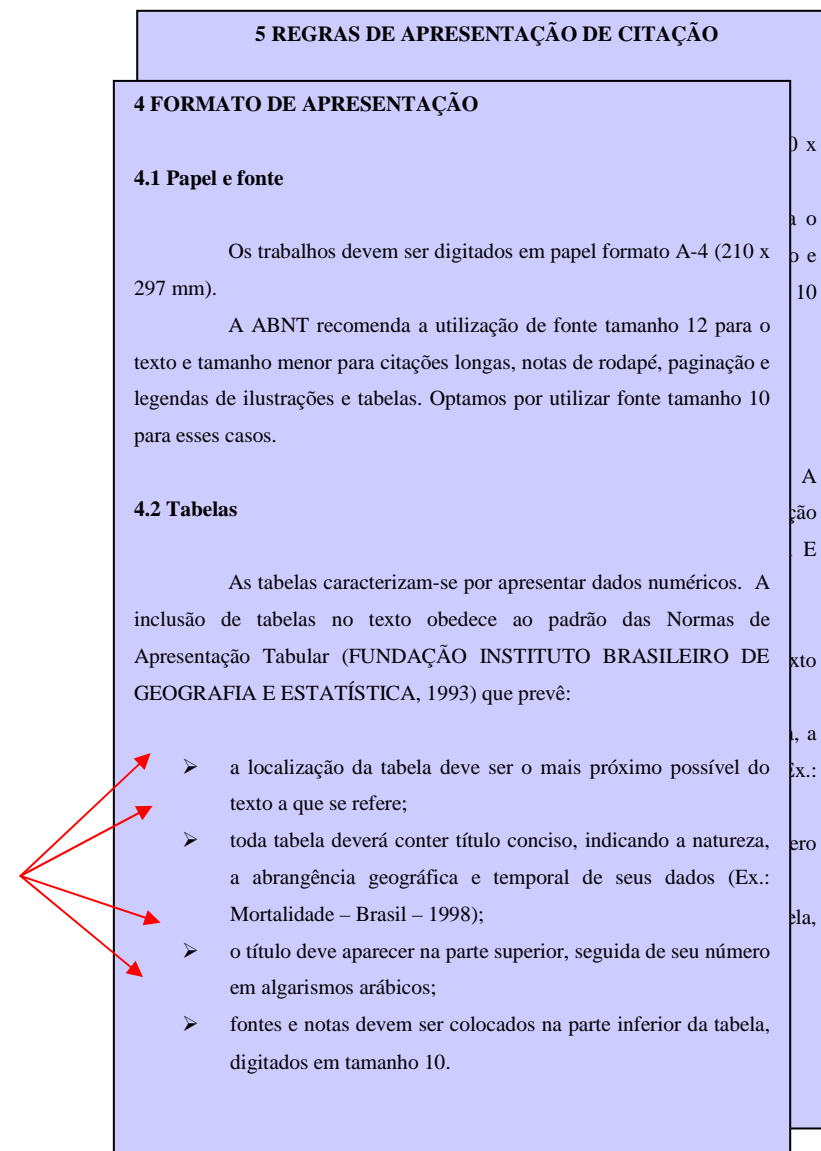


Figura 24 – Formatação de alíneas

4.4 Paginação

A numeração das páginas deve aparecer a partir da primeira página do texto, porém devem ser contadas as páginas preliminares desde a folha de rosto. Deve ser feita em algarismos arábicos, dentro da margem direita superior. Todo trabalho deverá ser numerado, incluindo apêndices e anexos.

Trabalhos em volumes devem ter numeração sequencial.

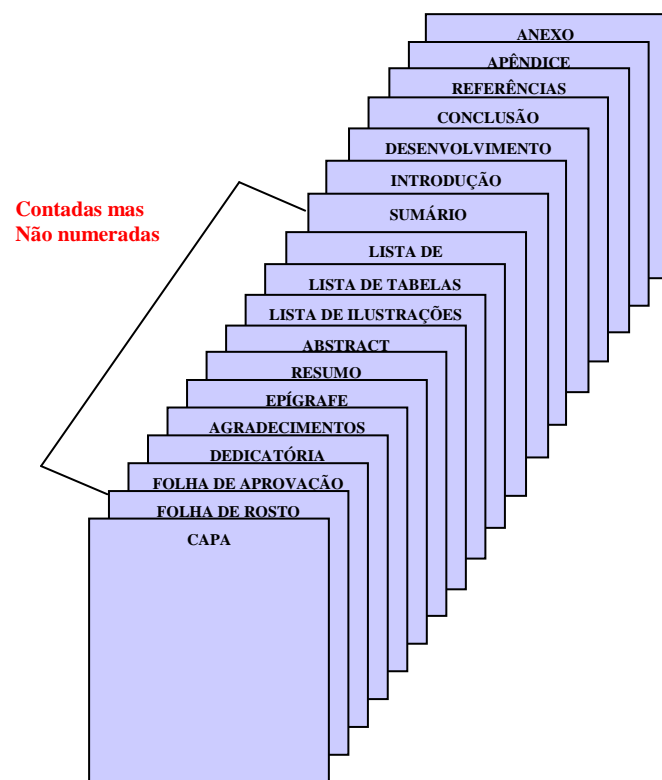


Figura 25: Paginação

4.5 Ilustrações

As ilustrações compreendem desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, retratos e outros.

Devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se referem. Menciona-se a ilustração dentro do texto na forma cursiva ou abreviada entre parênteses.

Podemos verificar este crescimento no Gráfico 3.
O índice de crescimento da indústria foi de 2,7% (GRAF. 3).

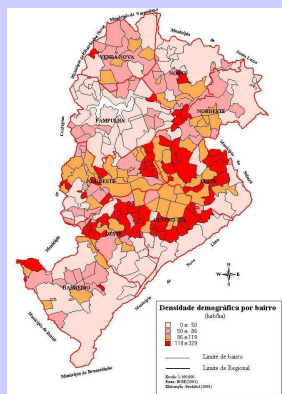
As legendas devem aparecer na parte inferior, seguida de seu número em algarismos arábicos, título e fonte, digitados em fonte tamanho 10.

Mapa 5: Área coberta pela empresa na Grande BH
Gráfico 2: Número de inscrições no vestibular por faixa etária
Figura 8: Restaurações precárias entre dente e gengiva

Recomenda-se a colocação das ilustrações de forma centralizada, dentro das margens. Caso não seja possível, pode-se utilizar recursos como:

- Utilizar letras tamanho menor;
- Imprimir a ilustração no sentido vertical;
- Imprimir em folha A3 ou superior e dobrá-la até atingir o tamanho da folha A4;

65



Mapa 3: Densidade demográfica de Belo Horizonte – 1991
Fonte: BELO HORIZONTE, 2004

Figura 26: Mapa como ilustração

37

Podemos notar a grande evolução do acervo entre 1994 e 2000 (GRÁF. 1), como um dos fatores provocados pela criação de novos cursos e dos parâmetros exigidos pelo MEC para aprovação dos mesmos.

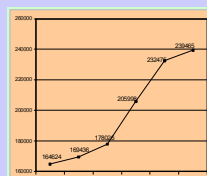


Gráfico 1: Evolução do Acervo- 1994-2000
Fonte: Dados da pesquisa

Figura 27: Gráfico como ilustração

65

Os usuários da biblioteca estão distribuídos por categorias, sendo que 85% (41.976) são os alunos de graduação (ver Gráfico 2).



Gráfico 2: Usuários por categoria – 2004
Fonte: Dados da pesquisa

Figura 28: Gráfico como ilustração

28



Figura 7: Posição das mãos na largada
Fonte: Foto de Joaquim Melo

Figura 29: Foto como ilustração



Figura 30: Desenho como ilustração

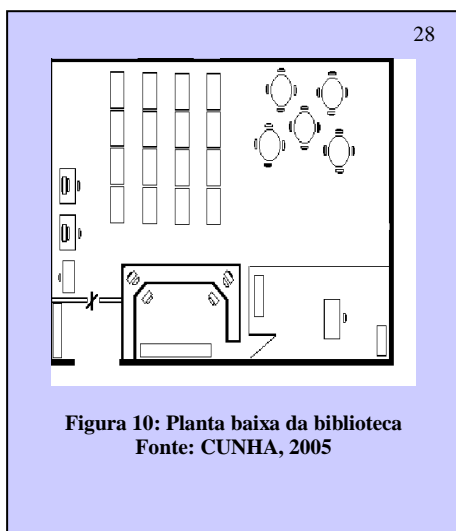


Figura 31: Planta como ilustração

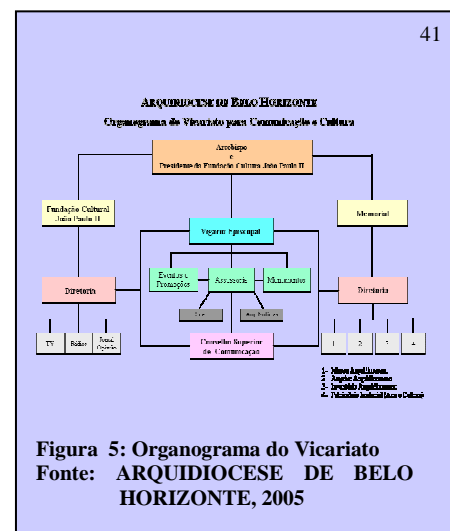


Figura 32: Organograma como ilustração

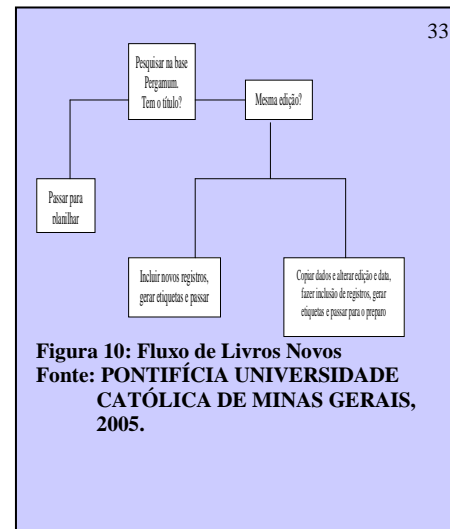


Figura 33: Fluxograma como ilustração

4.6 Quadros, Tabelas e Fórmulas

4.6.1 Tabelas (Normas de Apresentação Tabular/1993)

As tabelas caracterizam-se por **apresentar dados numéricos e estatísticos**. A inclusão de tabelas no texto obedece ao padrão das Normas de Apresentação Tabular (FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993) que prevê:

- a localização da tabela deve ser o mais próximo possível do texto a que se refere;
- toda tabela deverá conter título conciso, indicando a natureza, a abrangência geográfica e temporal de seus dados (Ex.: Mortalidade – Brasil – 1998);
- o título deve aparecer na parte superior, seguido de seu número em algarismos arábicos;
- fontes e notas devem ser colocadas na parte inferior da tabela, digitadas em tamanho 10;
- devem possuir traços horizontais separando o cabeçalho, sem linhas de separação de dados;
- podem possuir traços verticais separando as colunas de dados, sem fechamento lateral.
- a totalização dos dados pode ser colocada antes ou depois dos dados individuais. Recomendamos uma apresentação uniforme em todo o trabalho;
- Caso a tabela seja maior que a página, em linhas ou colunas, deve ser dividida em duas ou mais páginas, e repetindo o cabeçalho na página seguinte. No topo da tabela, junto a linha do cabeçalho, alinhados a direita deve-se colocar as expressões entre parênteses: (continua); (continuação); ou (conclusão).

Descrição	Formatação
Características	Apenas dados numéricos, tratados estatisticamente.
Localização	O mais próximo possível do texto
Título	Na parte superior, com indicativo numérico, centralizado; tamanho 10
Moldura	Aberta nas laterais, com espaços verticais separando as colunas e sem espaços horizontais, exceto na separação do cabeçalho.
Fontes e notas	Na parte inferior, tamanho 10

- as unidades de medida devem obedecer ao Quadro Geral de Unidades de Medida da CONMETRO, disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/resc/pdf/RESC000113.pdf>>;

Unidades de medida	
m	Para comprimento: metro
A	Para corrente elétrica: ampére
cd	Para intensidade luminosa: candela
kg	Para massa: quilograma
mol	Para quantidade de matéria: mol
K	Para temperatura termodinâmica: kelvin
s	Para tempo: segundo
US\$	Dólar
hab/km	Habitantes por quilômetro quadrado
%	Percentual
R\$	Real
t	Tonelada
t/km	Tonelada por quilômetro

TABELA 7
Fração de Amostragem e Composição da Amostra
segundo as Regiões Metropolitanas de Abrangência

Região Metropolitana	Composição da Amostra		
	Pessoas		
	Total	18 anos ou mais	20 anos ou mais
Recife	14468	8867	8213
Salvador	15367	8952	8252
Belo Horizonte	20880	13185	12334
Rio de Janeiro	19957	13548	12851
São Paulo	23453	14771	13926
Porto Alegre	16371	10447	9913
Total	110496	69770	65489

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2005

Figura 34: Tabela – Totalização na parte inferior

TABELA 1
População residente, por cor ou raça, segundo situação de
domicílio e grupos de idade – Brasil - 2000

Grupos de idade	Branca	Amarela	Preta
Total.....	168500	39174	153445
0 a 4 anos.....	16327	8177	13756
5 a 9 anos.....	16832	6234	14567
10 a 14 anos.....	17798	6456	15878
15 a 17 anos.....	17345	5875	15454
18 a 24 anos.....	19177	4890	16123
25 a 30 anos.....	13123	4366	19788
Mais de 30 anos..	67898	3176	57879

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2000

Figura 34: Tabela – Totalização na parte superior

TABELA 9
Taxa de desemprego por região metropolitana
Brasil - 1991

(continua)

Mês	Região Metropolitana		
	Belo Horizonte	São Paulo	Rio de Janeiro
Janeiro	4,77	5,91	4,24
Fevereiro	5,00	6,37	3,81
Março	5,06	7,22	4,24
Abril	4,47	6,93	4,13
Mai	4,61	6,49	4,54
Junho	4,31	5,61	3,63
Julho	3,18	4,34	2,55

(conclusão)

Mês	Região Metropolitana		
	Belo Horizonte	São Paulo	Rio de Janeiro
Agosto	3,67	4,38	2,84
Setembro	3,63	4,43	3,38
Outubro	3,74	4,52	3,28
Novembro	3,70	3,40	5,03
Dezembro	3,15	4,98	3,04

Fonte: Adaptado de INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2005

Figura 35: Tabela dividida em duas páginas

4.6.2 Quadros

Os quadros diferem das tabelas por apresentarem dados textuais. Estes dados podem ser esquemáticos, comparativos ou descritivos.

Assim como tabelas e figuras, os quadros devem ser inseridos o mais próximo do texto a que se referem. Sua formatação apresenta traços horizontais e verticais em toda sua extensão, separando linhas e colunas.

As legendas devem aparecer na parte inferior, seguidas de seu número em algarismos arábicos, título e fonte, digitados em fonte tamanho 10.

Descrição	Formatação
Características	Apenas dados textuais. Podem ser esquemáticos, comparativos ou descritivos.
Localização	O mais próximo possível do texto
Título	Na parte inferior, com indicativo numérico; tamanho 10
Moldura	Fechada nas laterais, com espaços verticais e horizontais, separando colunas e linhas.
Fontes e notas	Na parte inferior, tamanho 10

37

Como podemos observar no Quadro 1, nem todos os serviços estão disponíveis em todas as unidades e alguns estão restritos a uma categoria de usuários.

Empréstimo	Disponível em todos os campi
Circulação de sumários	Disponível para os professores
Exposição de arte	Apenas na Biblioteca 1
Visita orientada	Disponível em todos os campi

Quadro 1: Serviços disponíveis
Fonte: Dados da pesquisa

Figura 36: Quadro

Característica	Álcool	Gasolina
Evaporação	Menos Volátil	Mais Volátil
Composição	Álcool + Água	Gasolina + Álcool
Energia Liberada	4800 kcal/l	8050 kcal/l
Preço (junho/2000)	R\$ 0,775	R\$ 1,261
Disponibilidade	Recurso renovável	Recurso não renovável
Rendimento	10,7 km/l	13,6 km/l

Quadro 2: Dados Comparativos entre Álcool e Gasolina
Fonte: PETRÓLEO BRASILEIRO, 2003

Figura 37: Quadros

4.6.3 Fórmulas

Expressões matemáticas e químicas devem ser destacadas no texto e numeradas em algarismos arábicos entre parênteses, alinhados a direita.

Nós podemos multiplicar o hidrogênio por dois, assim teremos quatro hidrogênios, e, depois, multiplicarmos a água também por dois, ficando com duas águas.

$$2 \text{H}_2 (\text{g}) + \text{O}_2 (\text{g}) \rightarrow 2 \text{H}_2\text{O} \quad (1)$$

A relação entre os valores eficazes U_s das tensões simples e U_c das tensões compostas é

$$U_c = \sqrt{3} \cdot U_s \quad (2)$$

Figura 38: Fórmulas

5 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES (NBR 10520/2002)

Citação é a informação extraída de outra publicação, utilizada para ilustrar, esclarecer, comparar ou confirmar o assunto em questão.

A ABNT apresenta várias formas de citação e diferentes maneiras de mencioná-las. Nestes casos, optamos pelas formas que facilitam a leitura e a compreensão.

- **Sistema de chamada** - optamos pelo sistema autor-data. Exemplo: (SANTOS, 1997);
- **Notas bibliográficas idênticas** - optamos por não utilizar as expressões latinas *Ibid*, *Idem*, *Ibidem*, *op cit*. Repetir as referências tantas vezes quantas forem necessárias;
- **Citações em outro idioma** - optamos pela tradução das citações no texto, colocando a versão original em notas de rodapé.

5.1 Citação Livre ou Indireta

Quando se reproduzem as idéias, sem transcrever as palavras do autor.

OBS: Para citações livres a indicação da página é opcional.

No texto:

Neste sentido, Hopeman (1974) lembra que o estudo da química começou cedo, assim como a biologia e a astronomia.

Referências:

HOPEMAN, Richard J. *Análise de sistemas e gerência de operações*. Petrópolis: Vozes, 1974.

5.2 Citação Textual ou Direta

Transcrição literal de textos de outros autores. Nesse caso, deve-se especificar as páginas da fonte consultada. Se desejar, podem ser grafados em itálico para melhor visualização.

citações curtas (até 3 linhas) são inseridas na sequência normal do texto.

A inconfidência é uma “falta de fidelidade para com alguém, particularmente para com o soberano ou Estado.” (FERREIRA, 1978, p.37).

citações longas (mais de 3 linhas) devem constituir um parágrafo independente, recuado a 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 10 e digitado em espaço simples, sem aspas.

Habermas fornece uma formulação mais precisa do problema:

Para preencher a função de integração social do ordenamento jurídico e a pretensão de legitimidade do direito, os tribunais devem satisfazer simultaneamente duas condições – tomar decisões consistentes e assegurar a aceitabilidade racional de suas decisões. (HABERMAS, 1996, p. 198).

As decisões judiciais devem estar fundamentadas no ordenamento jurídico vigente (consistência).

5.3 Citação de Citação

Informação retirada de um documento consultado, cuja obra original não se teve acesso.

Na listagem bibliográfica deverá aparecer somente a referência completa do documento consultado. Opcionalmente pode-se mencionar a referência do documento citado em notas de rodapé.

Para a redação de citação de citação dentro do texto deve-se utilizar palavras do português usual. Para citações dentro dos parênteses, utiliza-se a expressão latina *apud* (citado por).

No texto:

Hirschman citado por Abranches, Santos e Coimbra (1987, p.23) afirma que “a explicação para essa tolerância pode estar no ‘efeito túnel’ de que fala.”.

Referências:

ABRANCHES, S. H.; SANTOS, W. G.; COIMBRA, M. A. **Política social e combate à pobreza**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

No texto:

Neste sentido, “tragicamente, sabe-se que a aplicação consistente de qualquer desses princípios termina por justificar políticas tirânicas.” (FISHKIN *apud* ABRANCHES; SANTOS; COIMBRA, 1987, p.38).

Referências:

ABRANCHES, S. H.; SANTOS, W. G.; COIMBRA, M. A. **Política social e combate à pobreza**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

5.4 Exemplos de citação

Independentemente da fonte de consulta (livro, artigos de periódicos, artigos de jornais, documento eletrônico ou mídia), as citações devem ressaltar o(s) autor(es) da idéia.

Autor único:

No texto:

Segundo Gonçalves (2004, p.139) “[...] um incontável número de pessoas de todas as faixas etárias jogam futebol nas ruas, praças, campos de várzea, praias, escolas e instituições especializadas no ensino das técnicas fundamentais deste esporte.”

Ou

Guillermo Gonçalves (2004) afirma ainda que além das instituições especializadas no ensino do futebol, milhares de brasileiros de todas as idades jogam futebol nas ruas, praças ou em campos de várzea.

Referências:

GONÇALVES, Guillermo A. A várzea e a rua: o futebol das práticas não-formais e suas representações sociais. **Estudos**, Goiânia, v.31, n.1, p.137-146, jan. 2004.

Dois Autores

No texto:

Arbex e Oliveira ressaltam que “A liderança é a condição essencial com a qual se conta na disseminação da ética, porque é através dela que se estabelecem as relações humanas e o clima ético que os gerentes criam dentro das corporações.” (ARBEX; OLIVEIRA, 2004, p.113).

Ou

A disseminação da ética é baseada na liderança, pois os gerentes são responsáveis por criar um clima ético e estabelecer as relações humanas dentro das corporações. (ARBEX; OLIVEIRA, 2004).

Referências:

ARBEX, Sâmara; OLIVEIRA, Marcos Barbosa de. A ética no processo de tomada de decisão. **Administração em Revista**, Brasília, n.7, p.105-120, jna./jun. 2004.

Três autores

No texto:

Quanto a sistematização da informação no Brasil “[...] ainda se faz pouco uso desses recursos como fatores determinantes para atuar de forma inovadora no mercado.” (CASTRO; JANNUZZI; MATTOS, 2007, p.266).

Ou

Para Castro, Jannuzzi e Mattos (2007) a sistematização da informação precisa de investimentos maciços. Segundo os autores, o empresariado ainda não percebe o valor que podem ter as informações geradas pela pesquisa científica.

Referências:

CASTRO, Alexandre C.; JANNUZZI, Celeste A.S.; MATTOS, Fernando A.M. Produção e disseminação de informação tecnológica. **Transinformação**, Campinas, v.19, n.3, p.265-277, set./dez. 2007.

Mais de três autores

No texto:

Gonçalves e outros (2004) salientam que os personagens da obra *Um gosto de quero mais* utilizam uma linguagem coloquial.

Referências:

GONÇALVES, Regina Marta Fonseca *et al.* Um gosto de quero mais: uma análise literária. *Akrópolis*, Umuarama, v.12, n.3, p.136-137, jul./set. 2004.

Autor institucional (nas citações de documentos de instituições, **utiliza-se o nome da instituição por extenso**).

No texto:

As resoluções do Partido Comunista Brasileiro (1996) determinam a posição dos comunistas diante dos partidos operários já constituídos.

Referências:

PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO. **Resoluções do XI Congresso do Partido Comunista Brasileiro**. Rio de Janeiro: PCB, 1996.

No texto:

Segundo o 21º. Balanço Energético da CEMIG,

A demanda total de energia em Minas Gerais, em 2005, alcançou 31,3 milhões de tEP, valor equivalente a 14,3% da demanda total de energia no Brasil. No período 1978-2005, a demanda cresceu, no Estado, a uma taxa média de 2,7% ao ano, e a variação ocorrida no Brasil foi de 2,8% para o mesmo período. (COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS, 2006, p.9).

Referências:

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. **21º. Balanço energético do Estado de Minas Gerais**: BEEMG 2006. Belo Horizonte: CEMIG, 2006.

No texto:

O slogan da cartilha do NAI destaca: “A responsabilidade pela inclusão do aluno com necessidades educacionais especiais na PUC Minas é de todos. Você – professor, funcionário, aluno – é nosso parceiro nesse desafio.” (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, 2006, p.5)

Referências:

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Núcleo de Apoio à Inclusão. **A inclusão do aluno com necessidades educacionais especiais na PUC Minas**. Belo Horizonte: NAI/PUC Minas, 2006.

Autor institucional governamental

No texto:

As propostas da Secretaria do Estado da Educação para as escolas rurais vão mais além. “Haverá um melhor planejamento para atendimento ao escolar e à comunidade: transportes, hortas comunitárias, ações integradas de saúde e alimentação [...]”. (SÃO PAULO, 1988, p.23).

Referências:

SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Educação. **A escola na zona rural**. São Paulo: Fundação para o desenvolvimento da Educação, 1988.

No texto:

Os documentos exigidos para credenciamento de serviços gráficos são:

- Requerimento, em 2 (duas) vias;
- cópia do documento de constituição da empresa ou eventuais alterações, estampando a cláusula concernente à administração da pessoa jurídica;
- Certidão Negativa de Débitos – CND Plena do município;
- original e cópia da procuração. (BELO HORIZONTE, 2007).

Referências:

BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Finanças. **Credenciamento de estabelecimento gráfico**. Disponível em: <<http://www.fazenda.pbh.gov.br/>> Acesso em: 04 jun. 2007.

Constituição e códigos

No texto:

A Constituição prevê em seu ar. 37 que: “A administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência [...]”. (BRASIL, 2005, p.32)

Referências:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 35.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

No Texto:

O Código Civil em seu artigo 739 garante o direito dos passageiros: “O transportador não pode recusar passageiros, salvo os casos previstos nos regulamentos, ou se as condições de higiene ou de saúde do interessado o justificarem.” (BRASIL, 2005, p.635).

Referências:

BRASIL. Código civil (2002). **Código civil**. 56. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Autoria desconhecida (utiliza-se a primeira palavra do título em caixa alta, seguido de reticências)

No texto:

Uma das causas da revolução, destaca-se: “A participação francesa na Guerra da Independência dos Estados Unidos da América, a participação (e derrota) na Guerra dos Sete Anos, os elevados custos da Corte de Luís XVI, tinham deixado as finanças do país em mau estado.” (REVOLUÇÃO..., 2008).

Referências:

REVOLUÇÃO francesa: causas da revolução. Wikipédia. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_Francesa> Acesso em: 30 jan. 2008.

No texto:

Conforme pesquisa, 56% dos produtores de leite e cooperativas acreditam na estabilidade dos preços, outros 20% apontam na queda e 24% na alta. (PREÇO..., 2008).

Referências:

PREÇO do leite sobe pelo 4º. Mês seguido no produtor e volta à cena da inflação. **Folha Online**, 04 jul. 2008. Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u407850.shtml>> Acesso em: 04 jun. 2008.

Leis, decretos, resoluções, etc.

No texto:

A Lei nº 9.311/96 nos parágrafos 2º e 3º do artigo 11, prevêem a quebra do sigilo bancário, bem como o disposto no inciso IV do artigo 17, que prevê a reposição do valor da exação em caso de manutenção de "conta-poupança" por prazo superior a noventa dias. (BRASIL, 1996).

Referências:

BRASIL. Lei 9.311, de 24 de outubro de 1996. Institui a Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira - CPMF, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 25 out. 1996.

No texto:

A Resolução nº 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade (1993), em seus artigos 2º e 3º, define os princípios de contabilidade: o da entidade; o da continuidade; o da oportunidade; o do registro pelo valor original; o da atualização monetária; o da competência e o da prudência.

Referências:

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.750/93**. Dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Confirmacao.aspx>> Acesso em: 20 abr. 2008.

Jurisprudência

No texto:

Segundo o reclamante, após procurar a Promotoria e chamar a política militar, o réu, na presença de policiais, o desacatou novamente. (RONDÔNIA, 2005).

Referências:

RONDÔNIA. Tribunal de Justiça. Agente que profere palavras de baixo calão para ofender funcionário público no exercício da função. Ap. 2003.009357-0. Rel. Juiz Walter Waltenberg Júnior. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, Ano 94, v.840, p.666-668, out. 2005.

A norma da ABNT não prevê, mas alguns autores colocam mais informações na citação, para melhor identificá-la.

No texto:

Segundo o reclamante, após procurar a Promotoria e chamar a política militar, o réu, na presença de policiais, o desacatou novamente. (RONDÔNIA, TJ. Ap. 2003.009357-0, Rel. Juiz Walter Waltenberg Júnior, 2005).

Capítulo de livro

No texto:

A informática como uma ferramenta empresarial proporciona inúmeras facilidades, que vão desde o levantamento e processamento das informações até a geração dos relatórios que podem ser produzidos por um sistema informatizado dentro de uma empresa (OLIVEIRA, 1997, p.12).

Referências:

OLIVEIRA, Edson. Evolução da contabilidade. In: OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade informatizada**. São Paulo: Atlas, 1997. Cap. 1, p.11-12.

No texto:

Segundo Vera Novaes “A coleta de leite tem uma técnica correta que deve ser seguida para evitar problemas tanto para a mãe (fissuras nos seios), quanto para o bebê (diarreia por contaminação do leite).” (NOVAES, 2007, p.255).

Referências:

NOVAES, Vera Lúcia S. S. Aleitamento materno: a prática que vale a vida. In: JARMENDIA, Amélia Maria eT al. (Org.). **Aprender na prática**: experiências de ensino e aprendizagem. São Paulo: Edições Inteligentes, 2007. p.251-256.

Trabalhos apresentados em Congressos, Seminários, etc.

No texto:

Segundo Nice Figueiredo, no Brasil as escolas e associações de classe estão criando mecanismos no sentido de fornecer cursos de educação continuada, seja a nível de especialização ou de extensão. (FIGUEIREDO, 1987, p.1042).

Referências:

FIGUEIREDO, Nice. Proposta para criação de um Centro Nacional de Aperfeiçoamento do pessoal da informação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 14, 1987, Recife. **Anais...** Recife : Associação Profissional de Bibliotecários de Pernambuco, 1987. v.2, p.1039-1052.

No texto:

Goodwin Júnior destaca:

Lembremos que no ambiente cultural do início do século XX, o embelezamento urbano não era apenas um elemento estético. Para os padrões da *Belle Époque*, uma cidade civilizada deveria ser um lugar limpo, organizado e regrado, com espaços adequados ao cultivo da sociabilidade burguesa: encontros, passeios, bailes e saraus. (GOODWIN JÚNIOR, 2007).

Referências:

GOODWIN JÚNIOR, James William. Melhoramentos urbanos e política local: o jornal “*A Idéia Nova*”, Diamantina, MG, 1906-1910. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 24, 2007, São Leopoldo, RS. História e multidisciplinaridade: territórios e deslocamentos. São Leopoldo: Associação Nacional de História, 2007. Disponível em: <<http://snh2007.anpuh.org/site/anaiscomplementares>> Acesso em: 13 ago. 2007.

No texto:

Nas conclusões de Barbosa e Santos “[...] propomos que convidar os alunos a confrontarem os resultados matemáticos pode ser uma forma de fazer erigir-las nos espaços de interações. (BARBOSA; SANTOS, 2007).

Referências:

BARBOSA, J. C.; SANTOS, M. A. Modelagem matemática, perspectivas e discussões. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 9, Belo Horizonte. **Anais...** Recife: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2007. 1 CD-ROM.

No texto:

A experiência do Horto Florestal de Cascavel mostra que: “Posteriormente ao desenvolvimento e produção de flores, estão sendo coletadas amostras para a confecção de exsiccatas, a fim de proceder a identificação botânica da espécie.” (ANDRADE *et al.* 2000, p.21).

Referências:

ANDRADE, E. C. et al. Implantação do horto de plantas medicinais na universidade estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) campus de cascavel. In: SEMANA DE BIOLOGIA, 10; JORNADA DE MEIO AMBIENTE, 1, 2000, Cascavel, PR. **Resumos...** Cascavel: UNIOESTE, 2000.

Documentos eletrônicos (não citar endereço eletrônico dentro do texto)

No texto:

Para Francato e Barbosa,

Faz-se algumas comparações do tipo: (a) vazão aduzida na ETA para o sistema com e sem o apoio da otimização, (b) rotação operacional do “booster” e respectivas alturas manométricas, (c) percentual de volume d’água armazenado nos reservatórios; (d) pressões disponíveis no nós e (e) porcentagem da abertura das válvulas de controle. (FRANCATO; BARBOSA, 1997).

Referências:

FRANCATO, A. L.; BARBOSA, P. S. F. Fatores determinantes das propriedades operativas ótimas de um sistema hidroelétrico. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS HÍDRICOS, 12, 1997, Vitória-ES. **Anais ...** Porto Alegre: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 1997. Disponível em: <<http://www.fec.unicamp.br/~sishidro/producao/gestao/anais.html>> Acesso em: 02 jan. 2005.

No texto:

Através de pesquisa recente, verificou-se que “o sentimento de orgulho de pertencer aos quadros da Universidade é unânime entre os professores e os funcionários.” (CARL, 2002, p.131).

Referências:

CARL, Tânia Corrêa. **O processo de mudança e sua influência na transformação da identidade da PUC Minas**: Núcleo Universitário Coração Eucarístico. 2002. 142f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Administração. Disponível em: <http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Administracao_CarlTC_1.pdf> Acesso em: 02 jan. 2005.

No texto:

O livro verde do Ministério da Ciência e Tecnologia aponta que “no Brasil, entretanto, apesar de empregarem 60% da mão-de-obra, são responsáveis por apenas 6% do valor exportado.” (BRASIL, 2000, p.6).

Referências:

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Sociedade da informação no Brasil**. Brasília: MCT, 2000. Disponível em: <http://www.socinfo.org.br/livro_verde/download.htm>. Acesso em: 02 jan. 2005.

No texto:

A definição terminológica busca definir o conceito, e não um significado, estabelecendo um jogo de conceito a conceito que determina as relações que os unem. A unidade de sentido visada na definição terminológica é o conceito ou noção, que difere substancialmente do significado. O significado mantém um laço de indissociabilidade com o significante. (LARA, 2003).

Referências:

LARA, Marilda Lopes Ginez de. Recensão. **Ciência da Informação**, Brasília, v.32, n.2, maio/ago. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652003000200014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 02 jan. 2005.

No texto:

As estatísticas são alarmantes diz Eduardo Tamayo (2002) “No Brasil, Colômbia e Equador, 20% das meninas entre 10 e 14 anos trabalham como domésticas, sendo a porcentagem ainda mais alta nas zonas rurais.”

Referências:

TAMAYO G., Eduardo. **Trabalho infantil**: as cifras da vergonha. 2002. Disponível em: <http://imediatea.com/lancedados/tamayo_trabinfantil.html>. Acesso em: 22 jan. 2005.

Vídeo eletrônico

No texto:

O vídeo mostra uma cadeira com um cartaz onde dizia: "AQUI SENTOU UMA PESSOA COM AIDS". Mais ou menos 15 pessoas leram e sentaram em outro lugar e somente uma leu e se sentou. Um rapaz chegou a sentar na beirada da cadeira mas logo se levantou e foi para outra. (RIBEIRO, 2006).

Referências:

RIBEIRO, Daniel. **Teste de preconceito**. YouTube, 5 de abril de 2006. Disponível em: <http://br.youtube.com/watch?v=XFp_CIIOhTo&feature=related> Acesso em: 05 jun. 2008.

Música

No texto:

A música destaca o rompimento do casamento e o renascer de uma amizade com Sandra (Drão).

Drão
O amor da gente é como um grão
Uma semente de ilusão
Tem que morrer pra germinar
Plantar nalgum lugar
Ressuscitar no chão
Nossa semente
Quem poderá fazer
Aquele amor morrer!
Nossa caminhada
Dura caminhada
Pela estrada escura (GIL, 1982)

Referências:

GIL, Gilberto. Drão. In: GIL, Gilberto. **Um banda um**. Rio de Janeiro: Warner Music, 1982. Faixa 7. 1 Disco de vinil.

Fotografia

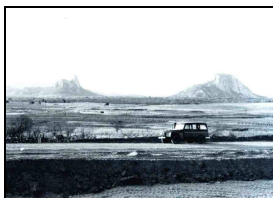


Figura 1: Inselbergs

Fonte: Foto de Manfredo Winge, 1963.

No texto:

Nesta foto, pode-se ver dois morros testemunho (*inselbergs*) nesta superfície aplainada (WINGE, 1963).

Referências:

WINGE, Manfredo. **Inselbergs na planície de patos – PB**. [S.l.]: [S.n.], 1963. 1 fotografia

Lamina (Folha avulsa com material ilustrativo, com ou sem texto explicativo)



Figura 10: Laminas da McDonald's

Fonte: McDONALD'S, 2008

No texto:

A cerca de 10 anos a McDonald's lança lâminas de com os mais diferentes temas e curiosidades. Agora em que estamos no período dos Jogos Olímpicos, lança a lâmina com a descrição de cada modalidade esportiva. (MCDONALD'S, 2008).

Referências:

McDONALD'S. **Esportes Olímpicos**. [S.l.]: McDonald's, 2008. 1 lâmina de bandeja

5.5 Citação Oral

Dados obtidos verbalmente podem ser citados no texto com a indicação (informação verbal), mencionando-se os dados disponíveis somente em notas de rodapé.

As citações orais são caracterizadas por dados obtidos de palestras, aulas, entrevistas e outras. Entretanto, deve-se observar que citações dessa natureza podem ser questionadas, uma vez que não possuem registro de sua comprovação.

No texto:

As estatísticas comprovam que "Este ano, o Brasil teve uma queda de 58% da mortalidade infantil, demonstrando de certa forma, os resultados do programa Fome Zero." (Informação verbal).¹

Nota de rodapé:

¹ Notícia obtida em reportagem do Jornal Nacional da Rede Globo, exibido em 28/02/2003.

As citações de entrevistas devem preservar o direito a privacidade e identidade do entrevistado. Entretanto, deve-se caracterizá-los e categorizá-los de acordo com os objetivos da pesquisa.

- Professor de matemática – 5ª. Série
- Morador – 40 anos
- Homem – 23 anos; Mulher 32 anos
- Paciente – Doença renal
- Maria (nome fictício); João (nome fictício);
- Operador de máquina Xerox
- Aluno de graduação – Enfermagem
- Arquiteto – 63 anos
- Grafiteiro – 14 anos
- Consumidor A; Consumidor B

No texto:

Estamos esperando a Prefeitura votar a proposta para implantação da linha de ônibus. Se fizessem o calçamento na avenida principal e colocasse ônibus, a vida ia melhorar muito. Mas essas coisas da Prefeitura demoram muito. Eles só lembram da gente na eleição. (Morador, 40 anos).¹

Nota de rodapé:

¹ Dados da entrevista. Pesquisa de campo realizada no Bairro Inconfidentes em 23/07/2001.

5.6 Tradução de citações

Todas as citações retiradas de documentos em outra língua senão a portuguesa, devem ser traduzidas. Deve-se incluir a expressão “tradução nossa” após a citação entre parênteses e o texto original em notas de rodapé.

No texto:

Segundo Maple,

Pesquisas recentes em recuperação da informação sugerem que construir um tesouro que mostre tanto as relações semânticas como sintáticas terão potencialmente grandes benefícios aos nossos usuários do futuro. (MAPLE, 1995, tradução nossa).²

Nota de rodapé:

² Current research in formation retrieval suggest that construction a thesaurus that sows both semantic and syntactic relationship will have potentially great benefits to our users in the future.

Referências:

MAPLE, A. **Faceted access**: a review of the literature. 1995. Disponível em: <www.music.indiana.edu/tech_s/mla/facacc.rev>. Acesso em: 28 jun. 2006.

No texto:

Quanto a destinação de recursos, segundo Pinheiro, “Compara resultados a risco de mercado em diferentes áreas de operação, o que permite a identificação de áreas com maior potencial de rentabilidade por unidade de risco, a qual poderiam ser destinados mais capital e recursos.” (PINHEIRO, 2004, p.113).³

Nota de rodapé:

³ Compara resultados a riesgo de mercado en diferentes areas de operación, lo que permite la identificación de áreas con mayor potencial de rentabilidad por unidad de riesgo, a las cuales podrían ser destinados más capital y recursos.

Referências:

PINHEIRO, Juliano Lima. Cuantificación Del riesgo em la teoria de carteras. **Revista Gestão & Tecnologia**, Pedro Leopoldo, n.3, p.111-132, out. 2004.

5.7 Citação da Bíblia

Para melhor compreender as divisões da Bíblia e conseqüentemente fazer uma citação correta, sugerimos a leitura do livreto ABC da Bíblia, de Padre Alberto Antoniazzi (2003).

A Bíblia está dividida em duas grandes partes: O Antigo Testamento e o Novo Testamento, que são divididos em livros, capítulos e versículos. Portanto, a citação deve apresentar o título do livro de forma abreviada ou por extenso, o número do capítulo e o número do versículo.

<p>No texto:</p> <p>Moisés estendeu a mão sobre o mar. Com um forte vento leste a sobrar a noite toda, o Senhor repeliu o mar e o pôs a seco. As águas se fenderam e os filhos de Israel entraram no meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam uma muralha à direita e à esquerda deles. (Ex 14, 21)</p> <p style="text-align: center;">(Êxodo, capítulo 14, versículo 21)</p> <p>Referências:</p> <p>ÊXODO. In: A BÍBLIA: tradução ecumênica. São Paulo: Paulinas, 2002.</p>
<p>No texto:</p> <p>“O Senhor Deus disse: ‘Não é bom para o homem ficar sozinho. Quero fazer para ele uma ajuda que lhe seja adequada.’” (Gn 2, 7-25)</p> <p>Referências:</p> <p>GÊNESIS. In: A BÍBLIA: tradução ecumênica. São Paulo: Paulinas, 2002.</p>
<p>No texto:</p> <p>[...] neste sentido, encontramos no Evangelho de Lucas “Por que olhares o cisco que está no olho do teu irmão, se a trave que está no teu olho, não a reparas?” (6, 41).</p> <p>Referências:</p> <p>LUCAS. In: A BÍBLIA: tradução ecumênica. São Paulo: Paulinas, 2002.</p>
<p>No texto:</p> <p>“Portanto, tudo aquilo que quereis que os homens façam a vós, fazei-o vós mesmos a eles: esta é a Lei e os Profetas.” (Mateus 7, 12)</p> <p>Referências:</p> <p>MATEUS. In: A BÍBLIA: tradução ecumênica. São Paulo: Paulinas, 2002.</p>

5.8 Citação de documentos clássicos

Para documentos clássicos, principalmente nas áreas de teologia, filosofia e história, os autores costumam fazer as citações segundo critérios definidos universalmente para estes casos.. Exemplo: História Eclesiástica (V, 2, 3-4).

Entretanto, a ABNT não prevê este tipo de citação, e para o leitor leigo nestas áreas, o uso destes números é incompreensível.

Consideramos de extrema importância a citação da obra consultada, uma vez que existem várias versões e traduções de uma mesma obra, principalmente as clássicas, e algumas vezes a tradução pode gerar interpretações diversas para o assunto em questão.

Sugerimos, portanto, a citação dos números dos capítulos, partes, cantos e versos dentro do próprio texto, seguido da citação da obra consultada, como manda a ABNT.

<p>No texto:</p> <p>[...] Eusébio de Cesaréia, esclarece esta questão em sua obra História Eclesiástica (V, 2, 3-4) (CESARÉIA, 2000).</p> <p>Referências:</p> <p>CESAREIA, Eusébio de. História Eclesiástica. Tradução Monjas Beneditinas. São Paulo: Paulus, 2000.</p>
<p>No texto:</p> <p>Tertuliano, no Apologético (40, 2) (TERTULIANO, 1997) e Minúcio Félix, em Otávio, (32.1-6) (MINUCIO FELICE, 1992) dão notícias de grafites em paredes [...]</p> <p>Referências:</p> <p>TERTULIANO. El Apologético. Introducción, traducción y notas de Julio Andión Marán. Madrid: Editorial Ciudad Nueva, 1997.</p> <p>MINUCIO FELICE, M. Ottavio. Traduzione e note di F. Solinas. Milano: A. Mondadori, 1992.</p>

5.9 Citação de documentos históricos (documentos de arquivos)

A ABNT não prevê citações e referências de documentos históricos. Para melhor descrevê-los, recomendamos a utilização da “Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística”, disponível em <http://www.ica.org/biblio/isad_g_2TXT-POR_2.pdf>.

As citações e referências de documentos históricos devem descrever a instituição onde os documentos estão armazenados, assim como sua localização dentro da instituição, o conteúdo dos documentos e a o período destes documentos.

No texto:

Muitos homens estavam amancebados com suas comadres, cunhadas e parentes, "e se Deus não houvesse de dar o céu aos homens por causa do 6º Mandamento, que guardasse o céu para palheiro, acrescentando que o 6º Manda-mento não era pecado pois se o fosse ninguém se salvaria", defendendo ainda abertamente a herética proposição de que "a fornicção simples não era pecado." (ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO, 1781).

Referências:

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO. **Inquisição de Lisboa**. Caderno do Promotor nº 131, Jacuí, 27-7-1781.

5.7 Redação da Citação

A redação da citação livre ou da frase que a antecede deve considerar o uso correto do português, ou seja, observar as pontuações e concordância das frases. Deve-se evitar o uso de símbolos, siglas, expressões estrangeiras ou vocabulário rebuscado.

Martins citado por Gomes (1986), afirma que as contas de origem e aplicação de recursos tem um poder de análise extraordinário, porque o dinheiro produzido pela empresa durante o ano era computado em valores nominais.

Segundo Kotler e Armstrong (2003) o consumidor sofre as influências culturais e sociais, impossíveis de serem controladas.

a) **Supressões:** podem ser utilizadas reticências entre colchetes no início, meio e fim da citação.

Prosseguindo uma análise geral, "[...] a religião reencontrou uma inesperada força de atuação política." (ANTONIAZZI, 1997, p.59).

"A orientação conservadora privilegia a função [...] a religião deve ser traduzida em leis; a moral tradicional do grupo cultural deve ser preservada [...]" (ANTONIAZZI, 1997, p.62).

b) **Pontuação:** a pontuação das citações textuais devem ser obedecidas, ou seja, se a frase termina com um ponto, este deve ser inserido dentro das aspas.

"O primeiro prefeito que tentou mudar o destino de Belo Horizonte foi Juscelino Kubitschek de Oliveira. Inventou a Pampulha com seu lago artificial, cassino, casa do baile e igreja, que por longos anos ficou sem a bênção da Igreja." (FRAGOSO FILHO, 1994, p.31).

c) **Interpolações, acréscimos ou comentários:** quando necessário, devem ser acrescentados entre colchetes.

"Deus funciona sim, porém a população mundial não inclina seus ouvidos a voz Dele. A palavra Dele está aí, todos têm acesso a ela [Bíblia], mas poucos a lêem." (SILVA, 2002, p.263).

d) **Erro ortográfico:** Utilizar a expressão *sic* (advérbio latino que quer dizer "assim mesmo") entre parênteses, depois de qualquer palavra ou frase que contenha um erro gramatical ou cujo sentido pareça absurdo.

Há uma indústria da violência que se associa intimamente à indústria pornográfica. Cultivase (*sic*) o erotismo associado ao sofrimento, ao martírio, à agressão e não à ternura. (CHEBAB, 1993, p.302)

e) **ênfase ou destaque:** Para enfatizar ou destacar partes de uma citação, utilizar os recursos de grifo, negrito ou itálico, indicando ao final da citação a expressão "grifo nosso".

Como fala acerca da sociedade e como fabricante de (inter)mediações, nela os discursos sociais são (re)produzidos, isto é, produzidos novamente, através do acionamento de gramática, poética e olhar determinados e reproduzidos tecnicamente em números sempre mais fantástico e alucinantes. (RUBIN, 1995, p.85, grifo nosso).

5.7 Outras Considerações sobre Citações

a) **Publicações do mesmo autor e mesma data de publicação.**

As citações com mesmo autor e mesma data de publicação, devem ser diferenciadas por letras minúsculas, em ordem alfabética. Exemplo: (CARVALHO, 1995a), (CARVALHO, 1995b);

No texto:

Como afirma Carvalho (1988a) todo processo de seleção deverá ser imparcial.

Referências:

CARVALHO, Antônio Vieira de. **Desenvolvimento de recursos humanos na empresa**. São Paulo: Pioneira, 1988a.

No texto:

O autor apresenta algumas estratégias de “[...] como conquistar seu emprego, sem utilizar de artifícios visuais.” (CARVALHO, 1988b, p.81).

Referências:

CARVALHO, Antônio Vieira de. **Treinamento de recursos humanos**. São Paulo: Pioneira, 1988b.

b) Autores diferentes com mesmo sobrenome e mesma data

As citações de autores com mesmo sobrenome e mesma data de publicação, devem ser diferenciados na citação com o prenome. Exemplo (SAWYER, Diana, 2006), (SAWYER, Donald, 2006);

No texto:

Para o pesquisador “alguns grupos, como os seringueiros, fizeram alianças com os ambientalistas, por causa de seus interesses em comum.” (SAWYER, Donald, 2006).

Referências:

SAWYER, Diana. **Benefício do governo é alvo de estudo do Cedeplar**. Fundep, 2006. Disponível em: <<http://www.fundep.br/homepage/cases/563.asp>> Acesso em: 02 jan. 2007.

No texto:

“Se esse projeto de lei for aprovado, a grande maioria da população que recebe um salário mínimo será elegível a receber o benefício.” (SAWYER, Diana, 2006).

Referências:

SAWYER, Donald. **Reforma agrária deve estar aliada ao meio ambiente, defende professor da UnB**. Brasília: LBA, 2006. Disponível em: <<http://lba.cptec.inpe.br/lba/site/?p=oportunidade&t=0&s=6&lg=&op=1048>> Acesso em: 02 jan. 2007.

c) Citação de várias publicações de diversos autores no mesmo parágrafo.

Nas citações de vários documentos de diversos autores, deve-se mencioná-los separados por ponto e vírgula.

No texto:

A capacidade para estabelecer relacionamentos íntimos com pessoas significativas durante o curso de vida é considerada, por vários autores, como um componente básico da natureza humana (AINSWORTH, 1969; BOWLBY, 1982; BRETHERTON, 1996; LEVITT, 1991; NEWCOMB, 1990).

Referências:

AINSWORTH, M. D. S. Object relations, dependency and attachment: a theoretical review of the infant-mother relationship. **Child Development**, v.40, p.969-1025, 1969.

BOWLBY, J. **Formação e rompimento dos laços afetivos**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

BRETHERTON, I. Internal working models of attachment relationships as related to resilient coping. In: NOAM, G. G.; FISCHER, K. W. (Org.). **Development and vulnerability in close relationships**. New Jersey: Lawrence Erlbaum, 1996. p. 3-27.

LEVITT, M. J.. Attachment and close relationships: a life-span perspective. In: NOAM, G. G.; FISCHER, K. W. (Org.). **Development and vulnerability in close relationships**. New Jersey: Lawrence Erlbaum, 1996. p. 183-205.

NEWCOMB, M. Social support and personal characteristics: a developmental and interactional perspective. **Journal of Social and Clinical Psychology**, v.9, p.54-68, 1990.

d) Citações de documentos de instituições

Nas citações de documentos de instituições, **utiliza-se o nome da instituição por extenso**.

No texto:

“[...] pelo nome da entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento [...]” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p.2).

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

e) Data de publicação

A data que deverá aparecer na citação é a data de publicação da obra consultada.

Em alguns casos, faz-se necessário a citação da **data do original**. A ABNT não prevê a citação de data do original. Neste caso, esta deverá aparecer somente dentro do texto.

No texto:

Em 1895, Freud e Breuer publicaram o clássico “Estudo sobre a Histeria.”; considerado por muitos como o marco do início formal da psicanálise. (FREUD, 1987).

Referências:

FREUD, Sigmund. **Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**: v.2: Estudos sobre a histeria. 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1987. 319p.

Como a ABNT não prevê a citação da data do original, e devido à importância que esta data tem em algumas áreas do conhecimento, alguns autores estão utilizando as duas datas, separadas por uma barra.

No texto:

Assim, quando uma cadeia de pensamento é inicialmente rejeitada (conscientemente, talvez) pelo julgamento de que é errada ou inútil para o fim intelectual imediato em vista, o resultado pode ser que essa cadeia de pensamentos prossiga, inobservada pela consciência, até o início do sonho. (FREUD, 1900/1996, p.620).

Referências:

FREUD, S. A interpretação dos sonhos (1900). In: FREUD, Sigmund. **Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**: Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. 5, p. 615-645.

f) Documentos retirados da internet, sem data.

Nas citações de documentos retirados da internet que não possuam data de publicação, deve-se **utilizar a data de acesso como referência na citação**.

No texto:

Segundo a mesma autora “Hoje convivem no Estado de São Paulo três propostas de formação de professores polivalentes em nível superior: o Curso de Pedagogia, O Curso Normal Superior e os Projetos de parceria já citados. São algumas dessas propostas que gostaríamos de analisar no nosso grupo temático.” (CURI, 2008).

Referências:

CURI, Edda. **Conhecimentos matemáticos de professores polivalentes**: a formação inicial em questão. Disponível em: <http://www.sbempaulista.org.br/epem/anais/grupos_trabalho/gdt03-Edda.doc> Acesso em: 05 jun. 2008.

6 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE NOTAS

Considerações ou esclarecimentos que não devam ser incluídos no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura.

As notas explicativas devem ser breves, sucintas e claras.

Importante

O uso de notas explicativas muito longas prejudica a leitura do texto.

As notas devem ser colocadas na parte inferior da página, separadas do texto por uma linha contínua de 3 cm e digitadas em espaço simples e com caracteres tamanho 10.

Nota de titulação

Ética, Religião e Política

Alberto Antoniazzi ¹

Nota de rodapé:

¹ Doutor em Filosofia. Professor e assessor da Reitoria da PUC Minas. Coordenador do Curso de Teologia do Seminário da Arquidiocese de Belo Horizonte

Nota de publicação

Ética, Religião e Política ¹

Alberto Antoniazzi

Nota de rodapé:

¹ Esse texto foi apresentado inicialmente no seminário internacional sobre "Ética, sociedade e política no contexto latinoamericano", promovido pela Fundação Konrad Adenauer e pela Fundação João Pinheiro em Belo Horizonte, nos dias 28 e 29 de outubro de 1996.

Nota explicativa

No texto:

Quer sobrevenha numa celebração religiosa ou num jogo de futebol, a vivência é sempre simplesmente humana. Não assim a experiência: conforme a interpretação que dela fizermos, será cristã, judaica, islamita ou, talvez até sem adesão a determinado grupo religioso, experiência "religiosa". ²

Nota de rodapé:

² O termo "religioso" é tomado aqui no sentido não como próprio de uma religião, mas como a atitude dinâmica de alguém ao sentido radical, último, de sua experiência

Nota de tradução

O material é suposto elástico linear com propriedades dependentes dos valores da temperatura e da concentração de umidade ou viscoelástico linear com uma relação constitutiva em integral hereditária e com comportamento histerotermo-reologicamente simples (MARQUES, 1994, tradução nossa) ¹

¹ The material is considered as linear elastic with mechanical properties dependent of the temperature and moisture concentration or linear viscoelastic with constitutive relation defined by a hereditary integral and with hygrothermal-rheologically simple behavior.

Nota complementar

No texto:

Estes dos matemáticos impulsionaram para a frente o ambiente matemático em São Paulo e no Brasil. A partir da década de 1940 os estudos matemáticos se expandiram em qualidade e quantidade em São Paulo e no Brasil. ²

Nota de rodapé:

² Mais detalhes a este respeito podem ser encontrados em Silva (1978, p.119-136).

7 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS (NBR 6023)

7.1 Regras para Entrada de Autor (Nomes Pessoais e Instituições)

A entrada de autor é o cabeçalho principal da referência. Normalmente é descrita pelo(s) autor(es) ou responsável (eis) pela obra.

Para adoção de cabeçalhos de pessoas, deve-se registrar o nome pelo qual a pessoa é registrada em listas de cabeçalhos autorizados, ou o nome impresso na publicação.

ADAMS, John Crawford (sobrenome paterno inglês)
 GOETHE, Johann Wolfgang von (sobrenome com prefixo alemão)
 CASAS, Bartolomé de las (sobrenome com prefixo espanhol)
 VON BRAUN, Wernher (sobrenome com prefixo inglês)
 JOÃO PAULO II, Papa (acrêscimos a nomes)
 PLATÃO (entrada pelo prenome)
 LIM, Yauw Tjin (sobrenome paterno chinês – na publicação Lim Yauw Tjin)
 MARTIN CONTRERAS, Luís (sobrenome paterno espanhol)
 VILLA-LOBOS, Heitor (sobrenome composto por hífen)
 ESPÍRITO SANTO, Virgílio do (sobrenome composto formando uma expressão)
 MIRANDA, Pontes de (autores brasileiros que adotam apenas o sobrenome em suas edições)
 FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves (sobrenome brasileiro que indica parentesco)

Independentemente do tipo de material (livros, artigos, vídeos, textos da internet, etc.), deve-se adotar a seguinte regra para a entrada principal da referência.

a) Autor único

ECO, Umberto (sobrenome simples)
 CASTELO BRANCO, Humberto (sobrenome composto)
 MOREIRA JÚNIOR, Sérgio (sobrenome que indica parentesco)

b) Até três autores

MOREIRA FILHO, Antônio; CARVALHO, Estela (dois autores)
 SANTOS, Angela R.; FREZA, Eloisa M.; CAUTELA, Lucinda. (três autores)

c) Mais de três autores (utiliza-se a expressão *et al.*)

Na publicação:
 Luís Cândido Pinto da Silva
 Alessandra Duarte Gondim de Almeida
 Cláudia Valéria de Sousa Resende Penido
 Roberval de Almeida Cruz

Entrada:
 SILVA, Luís Cândido Pinto da *et al.*

d) Entrada pelo responsável intelectual (organizadores, editores, coordenadores)

Na publicação:
 Arminda dos Santos Souza Teodósio
 Camila do Couto Seixas
 Flávia de Magalhães Alvim
 Jackie Smith
 José Flávio Sombra Saraiva
 Manoel de Almeida Neto
 Olympio Barbanti Júnior
 Paulo Esteves
 Rafael Duarte Villa
 Thomas Olesen
 Matilde de Souza (Organizadora)

Entrada:
 SOUZA, Matilde de (Org.)

MONTE-MÓR, Roberto Luís de Melo (Coord.)
 FERREIRA, Leonardo (Org.)
 DINIZ, Mauro; MARINS, Daniel (Ed.)
 SALLES, José Maria Porcaro; VICENTE, Laélia Cristina Caseiro; FREIRE, Addah Regina da Silva (Ed.).
 OLIVEIRA, Dijaci David de *et al.* (Org.)

e) Instituições

As instituições devem ser grafadas por extenso. É permitido utilizar apenas as siglas consagradas mundialmente. Exemplo: UNESCO; ONU, etc.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA.

Para órgãos governamentais diretos, utilizar sempre a área geográfica, seguida do nome da instituição.

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal..
MINAS GERAIS. Assembléia Legislativa.
BRASIL. Ministério da Educação.

f) Autoria desconhecida

Em caso de autoria desconhecida, a entrada é pelo título, sendo que a primeira palavra deve ser grafada em letras maiúsculas.

TRATADO de ecologia.
NATUREZA da vida.
A LIÇÃO da tartaruga.
THE CRISIS of global.
LA ARQUITECTURA de la ciudad.

g) Outros dados de autoria (tradutor, ilustrador, etc.)

Tradutor, ilustrador, revisor, etc., devem ser digitados após o título da obra.

MOORE, Thomas. **A emoção de viver a cada dia**: a magia do encantamento. Tradução Raquel Zampil.

GULLAR, Ferreira. **A estranha vida banal**. Ilustração de Jaguar.

7.2 Transcrição de Dados Bibliográficos

7.2.1 Título

O título e subtítulo devem ser grafados tal como aparecem no documento, ignorando-se as pontuações e o uso de maiúsculas.

O título deve ser reproduzido com inicial maiúscula e demais palavras grafadas em minúsculo, exceto para substantivos próprios, a saber:

Nome de pessoas

A correspondência entre Monteiro Lobato e Lima Barreto

Entidades

A sede do Museu da Inconfidência

Lugares

A tragédia da Rua das Flores

Um naturalista no Rio Amazonas

Tuberculose em populações indígenas de Rondônia

Eras históricas

A cultura popular na Idade Média e no Renascimento

Nomes de disciplinas, cursos ou ciências

O professor de Matemática

O ensino de Música na escola fundamental

A formação e a inserção dos egressos do Curso de Psicologia da PUC Minas

Levantamento epidemiológico das fichas clínicas da disciplina Estomatologia da PUC

Nomes que designam cargos

Exposição do Ministro João Neves da Fontoura

Carta do Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo

Referência a títulos de livros

História e interpretação de "Os Sertões"

A expressão da negação nas Cantigas de Santa Maria

A sociedade limitada no novo Código Civil

Fatos históricos

A imprensa ao tempo da Revolução Francesa

Os tempos da Independência

Nomes de pontos cardeais e regiões

Um vencedor no Oriente

Desafios e oportunidades da gestão do terceiro setor: um estudo no Sudeste brasileiro

7.2.2 Local

O local deverá ser grafado tal como está na publicação.

Quando houver mais de um local, indica-se o primeiro ou o que aparece em maior destaque;

Quando não for possível identificar o local, utiliza-se [S.l.], que significa *Sine loco* (sem local).

SCANTIMBURGO, João de. **A crise da república presidencial** : do Marechal Deodoro ao Marechal Castelo Branco. **São Paulo**: Pioneira, 1969.

APRESENTANDO o Microsoft Windows 95 : para o sistema operacional Microsoft Windows. [S.l.]: Microsoft Corporation, 1995.

7.2.3 Editora

A editora deverá ser grafada tal como está na publicação, abreviando-se prenomes e sem a indicação de palavras de natureza comercial (Editora, Livraria, Ltda., S.A.), exceto para editoras de universidades.

Quando houver mais de uma editora, indica-se a primeira ou a que aparece em maior destaque;

Quando não for possível identificar a editora, utiliza-se [S.n.], que significa *sine nomine* (sem nome).

AUGUSTO, Raimundo. **Histórico da Diocese do Crato** : jubileu de diamante da Diocese. Ceará : [S.n.], 1988.

FLORIANI, Jose Valdir. **Desafio para as instituições de ensino superior**: universidade por inteiro. Blumenau: Ed. da FURB, 1994.

TUCCI, José Rogério Cruz e. **A causa petendi no processo civil**. São Paulo: **Revista dos Tribunais**, 1993.

7.2.4 Data

Por se tratar de elemento essencial, sempre deve-se indicar uma data, seja da publicação, da impressão ou outra;

Quando não for possível identificar a data, indica-se uma data aproximada entre colchetes:

SALES, Herberto. **Cascalho**: romance. São Paulo: Circulo do Livro, [1986?].

CASTELO BRANCO, Camilo. **A queda dum anjo**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, [199-].

ASSIS, Machado de. **A mão e a luva**. Rio de Janeiro: Garnier, [19--].

Os meses devem ser grafados de forma abreviada, na língua do texto:

Português: jan.; fev. mar.; abr.; maio; jun.; jul.; ago.; set.; out.; nov.; dez..

Inglês: Jan.; Feb.; Mar.; Apr.; May; June; July; Aug.; Sept.; Oct.; Nov.; Dec.

7.2.5 Paginação

Indica-se o número total de páginas, seguido da abreviação “p.” (123 p.)

Quando a obra utilizada para realização do trabalho for constituída de volumes, deve-se indicar a quantidade de volumes, seguida da abreviação “v.”. (2 v.)

Caso tenha utilizado somente um volume da obra, indica-se a abreviação “v.”, seguido de seu número. (v. 3)

Para indicação de partes de uma obra, indica-se se a página inicial e final, precedidas da abreviação “p.” (p. 123-129).

7.2.6 Títulos de séries

Quando a obra possui uma série que melhor a identifique, devem ser grafadas após a paginação.

(Primeiros passos, 243)
(Os pensadores)
(Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais. Política)

7.2.7 Notas

Sempre que necessário, podem ser incluídas notas que sejam importantes para a identificação da publicação.

- Notas de título original
- Notas de publicação
- Notas de apresentação, etc.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. Tradução: Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 1975. 262 p. Título original: The structure of scientific revolutions.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. Porto Alegre, Bookman, 2006. No prelo.

MALAGRINO, W. et al. **Estudos preliminares sobre os efeitos de baixas concentrações de detergentes amfônicos na formação do bisso em *Branchidontas solisianus***. 1985. Trabalho apresentado ao 13º. Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Maceió, 1985.

7.3 Exemplos de Referências

7.3.1 Monografias consideradas no todo

(livros, apostilas, teses, dissertações, folhetos, manuais, catálogos, guias, etc.)

a) Livros

Elementos essenciais

Autor, título, subtítulo, edição, local, editora, data.

Elementos complementares

Tradutor, ilustrador, páginas, volume, série, etc.

Autor único

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. 13. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. 116p. (Coleção antropologia social).

Dois Autores

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A burguesia e a contra-revolução**. 3. ed. São Paulo: Ensaio, 1987. 98p.

Três Autores

NEPSTAD, Daniel C.; MOREIRA, Adriana G.; ALENCAR, Ane A. **Floresta em chamas**: origens, impactos e prevenção do fogo na Amazônia. Brasília: Programa Piloto para a Conservação das Florestas Tropicais Brasileiras, 1999. 202 p.

Autor desconhecido

ALGUNS contos das mil e uma noites. São Paulo: Paulus, 2003.

Bíblia

BÍBLIA. Português. **A Bíblia Sagrada**: contendo o velho e o novo testamento. Rio de Janeiro: Sociedade Bíblica do Brasil, 1962. 1 v.

Autor Institucional

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (MG). **Brincando e aprendendo com a mata**: manual para excursões guiadas. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2002. 419p.

Autor Institucional Governamental

PERNAMBUCO. Secretaria da Fazenda. **ICM, convênios e protocolos, 1985-1986**. Recife: Linceu, 1989. 272p.

Responsabilidade Intelectual

BERKNER, Lloyd V; ODISHAW, Hugh. (Ed.). **A ciência e o espaço cósmico**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1964. 481p.

b) Dissertações e teses

Elementos essenciais

Autor, título, subtítulo, data, tipo de documento (dissertação ou tese), o grau (mestrado, doutorado, etc.) instituição, local.

Tese de doutorado

GUIMARÃES, Liliâne de Oliveira. **A experiência universitária norte-americana na formação de empreendedores** : contribuições das Universidades de Saint Louis, Indiana e Babson College. 2002. 313f. Tese (Doutorado) - Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, Escola de Administração de Empresas, Rio de Janeiro.

Dissertação de mestrado

PINTO, João Pereira. **Da reificação à reflexão**: diálogo entre a literatura e a filosofia em São Bernardo de Graciliano Ramos. 1994. 112f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Livre docência

QUEIROZ, Maria José de. **A expressão poética de Juana de Ibarbourou. 1960.** 125f. Tese (Livre docência) – Universidade de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia, Belo Horizonte.

Trabalho de conclusão de curso

MOURA, Maria de Nazareth. **Adolescência e lazeres.** 1944. 66f. Monografia (conclusão do curso) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Escola de Serviço Social, Belo Horizonte.

7.3.2 Parte de monografia

(capítulo, volume ou partes, trabalhos de eventos, etc.)

a) Capítulo e partes de livro

Elementos essenciais

Autor, título, subtítulo da parte, seguido da expressão “In:” e da referência completa da obra. No final deve-se informar as páginas da parte.

Autor do capítulo é igual autor do livro

SANTOS, F.R. dos. A colonização da terra do Tucujús. In: SANTOS, F.R. dos. **História do Amapá.** 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. Cap. 2, p.23-32.

Capítulo com autoria individual

ARATO, André. A antinomia do marxismo clássico. In: HOBBSAWN, Eric (Org.) **História do marxismo.** 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. Cap.3, p.85-148.

Conto

RAMOS, Graciliano. Conversa de bastidores. In: RAMOS, Graciliano. **Linhas tortas.** 3.ed. Rio de Janeiro: Record, 1975. p.249-252.

Verbetes

FERNANDES, Francisco. Macróbio. In: FERNANDES, Francisco. **Dicionário brasileiro contemporâneo.** 4.ed. Rio de Janeiro: Globo, 1975. p.805.

Parte da Bíblia

JÓ. Português. In: Bíblia sagrada. Tradução de Padre Antônio Pereira de Figueiredo. Rio de Janeiro: Encyclopædia Britannica, 1980. p. 389-412.

b) Trabalhos apresentados em eventos (congressos, seminários, encontros, etc.)

Elementos essenciais

Autor, título, subtítulo do trabalho apresentado, seguido da expressão “In:” nome do evento, número do evento, ano e local de realização do evento, título da publicação, local, editora e data de publicação. No final deve-se informar as páginas do trabalho.

BRAYNER, A.R.A.; MEDEIROS, C.B. Incorporação do tempo em SGDB orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9, 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p.16-29.

GALUPPO, Marcelo Campos. As possibilidades da ética do discurso como ética da civilização ocidental. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FILOSOFIA, 5, 1995, São Paulo. **A filosofia hoje.** São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1995. p. 521-532.

PERRIN NETO, Perrin. Experimental investigations on materials with time-dependent elastic properties for model tests In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA MECÂNICA, 1981, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Ciências Mecânicas, 1985. v.1, p.45-48.

AYRES, J. M. Conserving the biodiversity of amazonian flooded forests with community participation. in Ramsar. In: CONFERENCE OF THE CONTRACTING PARTIES, 6, 1996, Brisbane, Australia. **Proceedings of the...** Brisbane: Ramsar Convention, 1996. p.44-54.

GROSSI, Yonne de Souza. A classe operária em Belo Horizonte: 1897-1920. In: SEMINÁRIO DE ESTUDOS MINEIROS, 5, 1982, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, 1982. p.165-213.

SANTOS, José Enemir dos. Comportamento de larvas de 6 espécies de peixes sob condições experimentais de fotoperíodo. In: ENCONTRO ANUAL DE AQUICULTURA, 10, 1992, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Associação Mineira de Aquicultura, 1992. p.75-77.

7.3.3 Parte de publicação seriada

a) Artigos de periódico

Elementos essenciais

Autor, título, subtítulo do artigo, título do periódico, local de publicação, volume, número, páginas do artigo, mês e data de publicação.

Os títulos de periódicos só devem ser abreviados, conforme norma NBR 6032/1989. A PUC optou pela grafia do título por extenso.

NICOLAU, Rodrigo Borges. Assédio moral e a reforma na legislação trabalhista. **Síntese Trabalhista**, Porto Alegre, v.15, n.179, p.49-52, maio 2004.

GUATTARI, Felix. Práticas ecosófica e restauração da cidade subjetiva. **Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, n.116, p.9-26, jan./mar. 1994.

FARIAS, Cristiano Chaves de. Um alento ao futuro: novo tratamento da coisa julgada nas ações relativas à filiação. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, Ano 93, n.828, p.104-118, out. 2004.

WENDT, S.L.; LEINFELDER, K.F. The clinical evaluation or heat-treated composite resin inlays. **Journal of the American Dental Association**, Chicago, v.120, n.2, p.177-181, Feb. 1990.

b) Artigo de jornal

Elementos essenciais

Autor, título, subtítulo do artigo, título do jornal, local de publicação, data de publicação, caderno e páginas.

WERNECK, Humberto. Dona Chiquita: as primeiras estórias de Guimarães Rosa. **Minas Gerais**, Belo Horizonte, 23 nov. 1968. Suplemento Literário, p.3.

GRANDE Sertão é o melhor romance brasileiro : livro de Guimarães Rosa é eleito o principal do gênero de todos os tempos no país. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 03 jan. 1999. Caderno Mais!, p.8.

7.3.4 Documentos jurídicos

(Constituição, leis, decretos, códigos, etc.)

a) Constituições e códigos

Elementos essenciais

Jurisdição, título, edição, local, editora, data, número de páginas.

Constituição

BRASIL. Constituição (1988) **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988. 168p.

MINAS GERAIS. Constituição (1989) **Constituição do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Inédita, 2001. 258p.

Emenda constitucional

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional n.41, de 19 de dezembro de 2003. Modifica os arts. 37, 40, 42, 48, 96, 149 e 201 da Constituição Federal, revoga o inciso IX do § 3 do art. 142 da Constituição Federal e dispositivos da Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 31 dez. 2003.

Códigos

GUANHAES (MG). **Código tributário do município de Guanhanes**. Guanhanes, MG: Prefeitura Municipal, 2003. 128p.

BRASIL. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46.ed. São Paulo: Saraiva, 1995. 913p.

b) Leis, Decretos, portarias, etc.

Elementos essenciais

Jurisdição ou órgão legislador, título, ementa, referência da publicação onde a jurisprudência foi publicada.

Decreto publicado em jornal

BRASIL. Decreto n.56.725, de 16 ago. 1965. Regulamenta a Lei n.4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário. **Diário Oficial**, Brasília, 19 ago. 1965. p.7.

Lei publicada em periódico

BRASIL. Lei n.7.505, de 02 jul. 1986. **Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, Legislação Federal e Marginalia**, São Paulo, v.50, p.658-662, jul. 1986.

Lei publicada em livro

BRASIL. Lei n. 9.958, de 12 de Janeiro de 2000. In: ARRUDA, Hélio Mário de; DIONÍSIO, Sônia das Dolores. **A conciliação extrajudicial prévia : análise interpretativa**. Belo Horizonte: Líder, 2002. p.69-72.

Portaria

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria n.1.029, de 11 de agosto de 2003. **Revista de Direito do Trabalho**, São Paulo, Ano 29, n.112, p.299-304, out./dez. 2003.

Medida provisória

BRASIL. Medida provisória n.2.226 de 04 de setembro de 2001. Acresce dispositivo à Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e à Lei no 9.469, de 10 de julho de 1997. **Justiça do Trabalho: Doutrina, Jurisprudência, Legislação, Sentenças e Tabelas**, Porto Alegre, v.18, n.214, p.7-10, out. 2001.

Súmulas

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula n.282. Cabe a citação por edital em ação moratória. **Diário de Justiça da União**, Brasília, 13 de maio 2004. Seção 1, p.201.

Resoluções

BRASIL. Ministério da Previdência Social. Resolução 4, de 26 de junho de 2003. Dispõe sobre o impedimento no artigo 23 da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001 e dá outras providências. **Revista de Direito do Trabalho**, São Paulo, Ano 29, n.112, p.311-312, out./dez. 2003.

Habeas-corpus

SERGIPE. Tribunal de Justiça. Habeas-corpus. Impetração suscitando nulidade do processo perante o tribunal que já apreciou a matéria em âmbito de apelação - inadmissibilidade – circunstância que torna a corte de justiça... **Revista dos Tribunais**, São Paulo, Ano 93, v.828, p.669-672, out. 2004.

Apelação

RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. Apelação civil n.70006270508. Responsabilidade civil, dano material e moral, uso de cigarros. Apelante: Adelar Grando. Apelado: Cibrasa Indústria e Comércio de Tabacos, Philip Morris do Brasil e Souza Cruz. Relator: Dês. Leo Lima, Porto Alegre, 18 set. 2003. **Revista Trimestral de Direito Civil**, Rio de Janeiro, Ano 5, n.18, p.137-149, abr./jun. 2004.

Parecer

HARADA, Kiyoshi. Loteamento em execução: critério para lançamento do ITU. **Revista do Instituto dos Advogados de São Paulo**, São Paulo, Ano 6, n.11, p.305-318, jan./jun. 2003.

Sentença

SANTA CATARINA. Ministério Público Estadual. Degradação ambiental. Relator Nicanor Calfrío da Silveira. **Revista de Direito Ambiental**, São Paulo, Ano 9, n.33, p.295-308, jan./mar. 2004.

7.3.5 Documentos eletrônicos**Elementos essenciais**

Deve-se mencionar os dados das obras, sejam estas artigos de periódicos, artigos de jornal, livros, documentos jurídicos ou textos diversos, acrescidos das informações relativas ao meio eletrônico.

IMPORTANTE

Não se faz referências somente do site. Deve-se citar os dados que identificam o texto, informando o endereço completo até chegar no referido texto.

Livro em meio eletrônico

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Sociedade da informação no Brasil**. Brasília: MCT, 2000. Disponível em: <http://www.socinfo.org.br/livro_verde/download.htm>. Acesso em: 02 jan. 2005.

Dissertação em meio eletrônico

CARL, Tânia Corrêa. **O processo de mudança e sua influência na transformação da identidade da PUC Minas**: Núcleo Universitário Coração Eucarístico. 2002. 142f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Administração. Disponível em: <http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Administracao_CarlTC_1.pdf> Acesso em: 02 jan. 2005.

Periódico em meio eletrônico

LARA, Marilda Lopes Ginez de. Recensão. **Ciência da Informação**, Brasília, v.32, n.2, maio/ago. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652003000200014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso: em 02 jan. 2005.

Resoluções

BRASIL. Ministério da Previdência Social. Resolução 4, de 26 de junho de 2003. Dispõe sobre o impedimento no artigo 23 da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001 e dá outras providências. **Revista de Direito do Trabalho**, São Paulo, Ano 29, n.112, p.311-312, out./dez. 2003.

Trabalho de evento em meio eletrônico

FRANCATO, A. L.; BARBOSA, P. S. F. Fatores determinantes das propriedades operativas ótimas de um sistema hidroelétrico. In: XII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 12, 1997, Vitória-ES. **Anais ...** Porto Alegre: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 1997. Disponível em: <<http://www.fec.unicamp.br/~sishidro/producao/gestao/anais.html>> Acesso em: 02 jan. 2005.

Artigo de jornal em meio eletrônico

SILVA, I. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm> Acesso em: 29 set. 1998.

Documentos avulsos em meio eletrônico

TAMAYO G., Eduardo. **Trabalho infantil**: as cifras da vergonha. Imediata, 2002. Disponível em: <http://mediata.com/lancededados/tamayo_trabinfantil.html>. Acesso em: 22 jan. 2005.

E-mail

VIANNA, Márcia Milton. **Catálogo de materiais especiais**. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por: <hrcunha@uol.com.br> em 26 out. 2004.

7.3.6 Materiais especiais

(Filme, videocassetes, DVD, Fotografia, Laminas, Mapas, globos, Discos, CD's, disquetes, etc.)

a) Filmes, videocassetes, DVD

Fita de vídeo

CENTRAL do Brasil. Direção Walter Salles Júnior. Produção: Martine de Clemont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinicius de Oliveira e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. Rio de Janeiro: Riofile, 1998. 1 fita de vídeo (106 min.), VHS, son., color.

RICCI, Maria Beatriz Rios. **O trabalho do assistente social em instituição com família de portadores excepcionais.** Belo Horizonte: Escola de Serviço Social da PUC-MG, 1991. 1 fita de vídeo (60 min.), son., color.

DVD

MARINS FILHO, Luiz Almeida. **As 12 causas do fracasso na liderança:** os perigos da arrogância. São Paulo: COMMIT, 2004. 1 vídeo-disco (41min): NTSC : son., color.

b) Fotografias, gravuras, pinturas, desenho, slides

Fotografias

MARTINS, Juca. **Em busca do ouro.** Serra Pelada, 1980. 1 fot.

REIS, Nestor Goulart. **Imagens de vilas e cidades do Brasil colonial.** São Paulo: Edusp, 2000. 35 fot., color

Lâmina

CASTRO, José Flávio Moraes. **Bíblia em comunidade:** mapas e temas bíblicos. São Paulo: Paulinas, 2001. 42 lâminas : color

Slides

SAID, Rosa Valéria Azevedo; HANFF, Beatriz B. Collere. **AIDS-SIDA:** manual para profissionais de saúde. Rio de Janeiro: ABEPF, 1988. 21 slides: color.

c) Mapas, globo, atlas

Mapas

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color, 79cm x 95 cm. Escala 1:600.000.

COMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA DE MINAS GERAES. **Itaúna.** Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1934. 1 mapa: color. Escala 1:100.000.

Altas

ATLAS geográfico escolar do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: IGA, 1979 73p.

Globo

GLOBO escolar Geomapas. Santo André, SP: Geomapas, 1997. 1 globo.

d) Gravações sonoras

CD-Rom

NASCIMENTO, Milton. **Milton.** Guarulhos: EMI, 1995. 1 CD.

Música

COSTA, S.; SILVA, A. Jura secreta. Intérprete: Simone. In: SIMONE. **Face a face.** Rio de Janeiro: Emi-Odeon, 1977. 1 CD. (40 min.). Faixa 7.

Disco de vinil

SNOWDEN, Elmer et al. **Berlin Festival :** guitar workshop. Berlin: BASF, 1967. 1 disco de vinil (37min.).

Fita cassete

SILVA, L. I. L. da. **Luiz Inácio Lula da Silva:** depoimento [abr. 1991]. Entrevistadores: V. Tremel e M. Garcia. São Paulo: SENAI, 1991. 2 fitas cassete (120 min.) 3 ¾ pps, estéreo.

7.3.7 Outras fontes de informação

Ata de reunião

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. **Ata da reunião da Comissão de Coordenação do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada no dia 07 de outubro de 2004.** Disponível em: <http://www.abc.org.br/arquivos/ata_cct.html> Acesso em: 02 jan. 2005.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Ata da reunião realizada no dia 20 de abril de 1998.** Livro 98, p.4.

Bula de remédio

TOLREST: Sertralina cloridrato.: comprimidos. Responsável técnico Farm. Luiz A. M. Mendes. São Paulo: Biosintética, 2004. Bula de remédio.

NOVALGINA: dipirona sódica. São Paulo: Hoechst, [199?]. Bula de remédio.

REFERÊNCIAS

ANTONIAZZI, Alberto. **ABC da Bíblia**. 36.ed. São Paulo: Paulus, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos**: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos**: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação: referências**: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024: numeração progressiva das seções de um documento escrito**: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027: informação e documentação: sumário**: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028: informação e documentação: resumo**: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6029: informação e documentação: livros e folhetos**: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6032: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas**. Rio de Janeiro, 1989.

BECHARA, Evalnildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2004.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. ISAD (G): **Norma geral internacional de descrição arquivística**. 2.ed. Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: <http://www.ica.org/biblio/isad_g_2TXT-POR_2.pdf> Acesso em: 21 jun. 2006.

CONSELHO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL. **Resolução n.11, de 12 de outubro de 1988**. Aprova a Regulamentação Metrológica, que com esta baixa, para fiel observância. Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/resc/pdf/RESC000113.pdf>> Acesso em: 22 jun. 2006.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 19.ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Abreviaturas	4
Abreviaturas – Lista	11
Acréscimos – Citações	32
Agradecimentos	8
Alíneas	17
Anexo	15
Apelação – Referências	42
Apêndice	14
Apostilas – Referências	39
Apud (citado por) – Citação de citação	24
Artigos de jornal – Referências	41
Artigos de periódicos – Referências	41
Ata de reunião – Referências	43
Atlas – Referências	43
Aulas – Citações	29
Autor – Mesma data – Citação	32
Autor – Regras de entrada – Referências	36
Autor institucional – Citação	26
Autor institucional – Referências	39
Autor institucional – Regras de entrada - Referências	37
Autor institucional governamental – Citação	26
Autor institucional governamental – Referências	39
Autor institucional governamental – Regras de entrada - Referências	37
Autor único – Citação	25
Autor único – Referências	39
Autor único - Regras de entrada - Referências	36
Autores diferentes com mesmo sobrenome - Citações	33
Autoria desconhecida – Citação	27
Autoria desconhecida – Referências	39
Autoria desconhecida – Regras de entrada - Referências	37
Bíblia – Citações	30
Bíblia – Parte – Referências	40
Bíblia – Referências	39
Bula de remédio – Referências	43

Capa	6
Capítulo de livro – Citações	27
Capítulo de livro – Referências	40
Capítulos – Numeração	11
CD-Rom – Referências	43
Citação – Instituições governamentais	26
Citações	24
Citações – Acréscimos	32
Citações – Aulas	29
Citações – Autor institucional	26
Citações – Autor institucional governamental	26
Citações – Autor único	25
Citações – Autores diferentes com mesmo sobrenome	33
Citações – Autoria desconhecida	27
Citações – Bíblia	30
Citações – Capítulo de livro	27
Citações – Códigos	26
Citações – Comentários	32
Citações – Congressos	28
Citações – Constituição	26
Citações – Curtas – até 3 linhas	24
Citações – Data de publicação	34
Citações – Data do texto original	34
Citações – Decretos	27
Citações – Destaque	32
Citações – Documentos clássicos	31
Citações – Documentos de arquivos	31
Citações – Documentos eletrônicos	28
Citações – Documentos históricos	31
Citações – Documentos retirados da internet sem data	34
Citações – Dois autores	25
Citações – Encontros	28
Citações – Ênfase	32
Citações – Entrevistas	30
Citações – Erro ortográfico	32

Citações – Filmes da Internet	29
Citações – Folha avulsa	29
Citações – Fotografia	29
Citações – Fotos	29
Citações – Instituições	26,33
Citações – Internet	28
Citações – Internet – Documentos sem data	34
Citações – Interpolação	32
Citações – Jurisprudência	27
Citações – Lâminas	29
Citações – Leis	27
Citações – Livres ou indireta	24
Citações – Longas – mais de 3 linhas	24
Citações – Mais de três autores	26
Citações – Mesmo autor, mesma data	32
Citações – Música	29
Citações – Palestras	29
Citações – Pontuação	32
Citações – Redação	25,32
Citações – Resoluções	27
Citações – Seminários	28
Citações – Simpósios	28
Citações – Supressão	32
Citações – Textos da Internet	28
Citações – Textual ou direta	24
Citações – Trabalhos apresentados em eventos	28
Citações – Três autores	25
Citações – Várias publicações de diversos autores	33
Citações – Vídeo eletrônico	29
Citações de citação	24
Citações em outro idioma	24
Citações orais	29
Citações traduzidas	30
Códigos – Citação	26
Códigos – Referências	41

Comentários – Citações	32
Conclusão	13
Congressos – Citações	28
Congressos – Referências	40
Constituição – Citação	26
Constituição – Referências	41
Conto – Referências	40
Coordenador - Regras de entrada – Referências	36
Corpo do texto	12
Data de publicação – Citações	34
Data de publicação – Referências	38
Data do texto original – Citações	34
Decretos – Citações	27
Decretos – Referências	41
Dedicatória	8
Desenhos	18,20
Desenvolvimento	12
Destaque – Citações	32
Disco de vinil – Referências	43
Dissertações – Referências	40
Divisão dos capítulos	4
Divisão dos capítulos – Sumário	11
Documentos clássicos – Citações	31
Documentos de arquivo – Citações	31
Documentos eletrônicos – Citações	28
Documentos eletrônicos – Referências	42
Documentos históricos – Citações	31
Documentos jurídicos – Referências	41
Documentos retirados da internet sem data – Citações	34
Dois autores – Citação	25
Dois autores – Referências	39
Dois autores – Regras de entrada -Referências	36
DVD – Referências	43
Editor - Regras de entrada – Referências	36
Editora – Referências	38

E-mail – Referências	42
Emenda constitucional – Referências	41
Encontros – Citações	28
Encontros – Referências	40
Ênfase – Citações	32
Entrada de autor – Referências	36
Entrevistado – Identificação	28
Entrevistas – Citações	30
Epígrafe	9
Erro ortográfico – Citações	32
Espaçamentos	16
Esquemas	18
Estrutura do trabalho – Regras gerais	5
Exposição da pesquisa	12
Expressões latinas	4
Ficha catalográfica – Figura	7
Figuras – Lista	10
Filmes – Referências	43
Filmes da Internet – Citações	29
Fita cassete – Referências	43
Fita de vídeo – Referências	43
Fluxogramas	18,20
Folha avulsa – Citações	29
Folha de aprovação	8
Folha de rosto	7
Folha de rosto – Subtítulo	6
Folha de rosto – Título	6
Folha e rosto – Nota de apresentação	6
Folhetos – Referências	39
Fonte	15
Fonte das figuras	18
Formatação – Esquema	16
Formato de apresentação	15
Fórmulas	23
Fotografia – Citações	29

Fotografias	18,19
Fotografias – Referências	43
Fotos – Citações	29
Globo – Referências	43
Gráficos	18,19
Gravações sonoras – Referências	43
Gravuras – Referências	43
Habeas-corpus – Referências	42
Identificação do entrevistado	28
Ilustrações	18
Ilustrações – Lista	10
Ilustrador – Referências	37
Instituições – Citação	26,33
Instituições – Referências	39
Instituições – Regras de entrada - Referências	37
Instituições governamentais – Citação	26
Internet – Citações	28
Internet – Documentos sem data – Citações	34
Internet – Referências	42
Interpolação – Citações	32
Introdução	12
Jurisprudência – Citações	27
Justificativa	12
Lâmina – Citações	29
Lâmina – Referências	43
Legendas das figuras	18
Leis – Citação	27
Leis – Referências	41
Leitura e redação	5
Letra - Formatação	15
Lista de Abreviaturas	11
Lista de Figuras	10
Lista de ilustrações	10
Lista de Siglas	11

Lista de Tabelas	10
Livre docência – Referências	40
Livros – Referências	39
Local de publicação – Referências	38
Mais de três autores – Citação	26
Mais de três autores – Regras de entrada - Referências	36
Maiúsculo/Minúsculo – Referências	37
Manuais – Referências	39
Mapas	18,19
Mapas – Referências	43
Margem - Formatação	15
Medida provisória – Referências	42
Mesmo autor, mesma data – Citações	32
Metodologia	12
Música – Citações	29
Música – Referências	43
Nomes pessoais – Regras de entrada	36
Nota de apresentação	6
Nota de apresentação na folha de rosto	6
Notas	35
Notas – Referências	39
Notas – Regras gerais	4
Notas bibliográficas idênticas	24
Notas complementares	35
Notas de publicação	35
Notas de titulação	35
Notas de tradução	35
Notas explicativas	35
Numeração das páginas	18
Numeração dos capítulos	11
Objetivos	12
Organizador - Regras de entrada – Referências	36
Organogramas	18,20
Paginação	18
Paginação – Referências	38

Palestras – Citações	29
Papel – Formatação	15
Parágrafo	16
Parecer – Referências	42
Plantas	18,20
Pontuação – Citações	32
Portaria – Referências	42
Publicação – Notas	35
Quadros	23
Quadros – Formatação	23
Questionário	14
Redação da citação	25,32
Referências	36
Referências – Alinhamento	13
Referências – Apelação	42
Referências – Apostilas	39
Referências – Artigos de jornal	41
Referências – Artigos de periódicos	41
Referências – Ata de reunião	43
Referências – Atlas	43
Referências – Autor institucional	39
Referências – Autor institucional – Regras de entrada	37
Referências – Autor institucional governamental	39
Referências – Autor institucional governamental – Regras de entrada	37
Referências – Autor único	39
Referências – Autor único – Regras de entrada	36
Referências – Autoria desconhecida	39
Referências – Autoria desconhecida – Regras de entrada	37
Referências – Bíblia	39
Referências – Bula e remédio	43
Referências – Capítulo de livro	40
Referências – Catálogos	39
Referências – CD-Rom	43
Referências – Códigos	41
Referências – Congressos	40

Referências – Constituição	41
Referências – Conto	40
Referências – Coordenador - Regras de entrada	36
Referências – Data de publicação	38
Referências – Decretos	41
Referências – Disco de vinil	43
Referências – Dissertações	40
Referências – Documentos eletrônicos	42
Referências – Documentos jurídicos	41
Referências – Dois autores	39
Referências – Dois autores - Regras de entrada	36
Referências – DVD	43
Referências – Editor - Regras de entrada	36
Referências – Editora	38
Referências – E-mail	42
Referências – Emenda constitucional	41
Referências – Encontros	40
Referências – Filmes	43
Referências – Fita cassete	43
Referências – Fita de vídeo	43
Referências – Folhetos	39
Referências - Formatação	13
Referências – Fotografias	43
Referências – Globo	43
Referências – Gravações sonoras	43
Referências – Gravuras	43
Referências – Guias	39
Referências – Habeas-corpus	42
Referências – Ilustrador	37
Referências – Instituições	39
Referências – Instituições - Regras de entrada	37
Referências – Internet	42
Referências – Lâmina	43
Referências – Leis	41
Referências – Livre docência	40

Referências – Livros	39
Referências – Local de publicação	38
Referências – Mais de três autores – Regras de entrada	36
Referências – Manuais	39
Referências – Mapas	43
Referências – Medida provisória	42
Referências – Monografias	40
Referências – Música	43
Referências – Notas	39
Referências – Obras em volumes	38
Referências – Organizador – Regras de entrada	36
Referências – Paginação	38
Referências – Parecer	42
Referências – Parte da Bíblia	40
Referências – Portaria	42
Referências – Regras para entrada de autor	36
Referências – Resoluções	42
Referências – Responsabilidade intelectual	39
Referências – Responsável intelectual – Regras de entrada	36
Referências – sem data	38
Referências – sem editora	38
Referências – sem local	38
Referências – Seminário	40
Referências – Sentença	42
Referências – Séries	39
Referências – Simpósios	40
Referências – Sites	42
Referências – Slides	43
Referências – Subtítulo	37
Referências – Súmulas	42
Referências – Teses	40
Referências – Título	37
Referências – Título original	39
Referências – Títulos de séries	39
Referências – Trabalho de conclusão de curso	40

Referências – Trabalhos apresentados em eventos	40
Referências – Tradutor	37
Referências – Transcrição de dados	37
Referências – Três autores	39
Referências – Três autores – Regras de entrada	36
Referências – Uso de maiúsculo/minúsculo	37
Referências – Verbetes	40
Referências – Videocassetes	43
Resoluções – Citação	27
Resoluções – Referências	42
Responsabilidade intelectual – Referências	39
Responsável intelectual – Regras de entrada – Referências	36
Resumo na língua estrangeira	10
Resumo na língua original	9
Retratos	18,19
Revisão de literatura	12
Seminário – Referências	40
Seminários – Citações	28
Sentença – Referências	42
Séries – Títulos – Referências	39
Siglas – Descrição	4
Siglas – Lista	11
Simpósios – Citações	28
Simpósios – Referências	40
Sistema de chamada	4,24
Sites – Referências	42
Slides – Referências	43
Subtítulo – Referências	37
Subtítulo na folha de rosto	6
Sumário – Descrição	11
Súmulas – Referências	42
Supressão – Citações	32
Tabelas	21,22
Tabelas – Dividida em duas páginas	22
Tabelas - Formatação	21

Tabelas – Lista	10
Tabelas – Unidades de medida	21
Tamanho da fonte	15
Teses – Referências	40
Tipo de letra	15
Titulação – Notas	35
Título – Referências	37
Título do trabalho	6
Título na folha de rosto	6
Título original – Referências	39
Trabalho de conclusão de curso – Referências	40
Trabalhos apresentados em eventos – Citações	28
Trabalhos apresentados em eventos – Referências	40
Tradução – Notas	35
Tradução das citações	30
Tradutor – Referências	37
Três autores – Citação	25
Três autores – Referências	39
Três autores – Regras de entrada - Referências	36
Unidades de medida	21
Várias publicações de diversos autores – Citações	33
Verbetes – Referências	40
Vídeo eletrônico – Citações	29
Videocassetes – Referências	43